

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

* O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

* O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

* SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA (Todo dias ou quanto mais possível), Santo ROSÁRIO Cotidiano, JEJUM a Pão e Água 4ª e 6ª feira).

1

FELIZ 2011 com MARIA, MÃE DE DEUS !



**Grande Missão de rua: dia 1 de Janeiro
até o dia 9 (Tel. 11/ 2694-2746)**

www.belembelbelem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Diário espiritual Janeiro 2011



"Queridos filhos! Eu olho para vocês e Eu vejo em seus corações morte sem esperança, fome e inquietação. Não há oração ou confiança em DEUS, por isso o Altíssimo Me permite trazer para vocês esperança e alegria. Abram-se. Abram seus corações à Misericórdia de Deus e ELE dará a vocês tudo o que vocês necessitam e preencherá seus corações com paz, porque ELE é a paz e a sua esperança. Obrigada por terem respondido ao Meu Apelo. "

(25 de Novembro 2010)

"Queridos filhos, hoje Eu estou aqui rezando com vocês para que vocês possam reunir forças para abrir os seus corações e assim tornarem-se conscientes do poderoso amor do Deus que sofre. Graças ao Seu Amor, Bondade e Humildade, Eu também estou com vocês. Eu os convido para este tempo especial de preparação, seja um tempo de oração, penitência e conversão. Meus filhos, vocês necessitam de Deus. Vocês não podem seguir em frente sem Meu Filho. Quando vocês compreenderem e aceitarem isto, o que foi prometido a vocês será realizado. Através do Espírito Santo o Reino de Deus nascerá em seus corações. Eu estou levando vocês a isto. Obrigada. "

(2 de Dezembro 2010)

A Estrela do Natal brilha na escuridão total

. A Estrela do Natal
brilha na escuridão total.

São José tinha nascido em Belém, lá morava maioria de seus parentes, ele tinha ido se registrar na sua "cidade natal". Tudo podia prever; menos que esses "irmãos" lhe fechassem a porta na cara.

Aonde encontrar refugio naquela noite sagrada para qual ele se preparava há meses? Que tipo de acolhida ele reservaria ao Messias? Que tipo de pai era ele que não conseguia nem arrumar um teto para a sua esposa e o seu filhinho que estava para nascer? Muita confusão e desânimo devia ter naquela pobre cabeça.

E Maria? Sem duvida rezava: a oração era o oxigeno da alma de Maria, sobretudo nesses momentos: um cansaço sem fim, com a barriga enorme, nos últimos dias do nono mês, um caminho longo, cerca de 150 Km montando um jumento sem saber para onde ir!

Estrelas e lágrimas, nada mais!

Só quem experimentou essa situação sabe o que significa, mas Maria não se abala e ora, ora, ora. Sem dúvida convida também o seu esposo querido a rezar para vencer sua grande confusão.

Como é possível que a providência em pessoa não seja providência para se mesma! Como nascerá esse menino? O anjo disse que era o Salvador, que lavaria o pecado do mundo e nem água para lavar seu corpinho encontra!

Que Deus é este? O diabo que não perde ocasião, como urubu atento se lança para tirar proveito dessa situação sugerindo as duvidas mais atrozes: será que tudo isso é de Deus mesmo? Se todas as portas se fecham, onde está o auxilio do todo poderoso? Será que vocês são dignos dessa missão?



Ele é o dragão do Apocalipse que se lança para devorar a criança. Não há dúvida que o caminho do Calvário inicie a Belém! Ninguém que se compadeça de uma pobre jovem mãe parturiente!

É suficiente contemplar o Natal para sentir tudo esse sofrimento na pele.

Enfim uma pequena luz chega à mente de José: a gruta! Sim, aquela gruta que ele conhecia desde quando era pequeno. Aquela gruta-estábulo certamente não estava ocupada por ninguém. Aquela gruta escura, fora da confusão... eis o que sobra para o rei do mundo! Parece um sonho e é um pesadelo que tira o respiro. Uma gruta eis a acolhida solene que o mundo reserva ao seu Salvador! Que nós reservamos ao nosso Deus!

De verdade, o Filho de Deus podia se queixar e arrumar o jeito de voltar para o seio do Pai, mas não, não foi assim. Como água silenciosa que brota limpa de uma pequena nascente, e logo se torna uma torrente e depois um rio e depois... assim o amor começou a jorrar daquela pequena criança que chorava numa manjedoura para o gado e logo se tornou uma torrente impetuosa capaz de arrancar qualquer pedra que encontrasse no seu caminho. Em Belém nasce a vida impetuosa, a vida que não morre, a vida que vence, a vida que faz um estábulo virar um santuário!

Qualquer um de nós que se coloque de baixo da impetuosa cachoeira do presépio recebe uma força capaz de vencer qualquer dragão.

Como é bela e corajosa Maria no Natal. Desde a primeira página da Bíblia, ela é apresentada como a "Nova Eva" que com seus filhos, ESMAGA a cabeça da serpente.

Qual homem teria coragem de pisar uma cobra? Às vezes as mulheres sentem mais medo ainda... Mas qual mulher, teria coragem de colocar o seu pé nu em cima da cabeça de uma serpente para esmagá-la? Essa é Maria que enfrenta o mal com uma simplicidade de uma criança, sem medo, confinado cegamente em Deus. Assim ela nos ensina a nunca fugir do combate, a sermos corajosos e decididos na luta contra o mal. Ela, a mãe do Natal, infunde em nós a poderosa coragem de enfrentar o dragão do mal. Venceremos, sim, unidos a Ela, sempre será Natal em nós.

A vida nasce, a vida vive, a vida cresce, A VIDA VENCE! Do ventre de Maria jorra a NOVA CRIAÇÃO!

Para quem se coloca no seio de Maria, toda dificuldade se transforma em um novo NATAL.

Com o sorriso de uma criança, você caminhará sobre serpentes e víboras e esmagará leões e dragões. Com a criança de Belém, você também nascerá para uma Vida Nova que nunca e ninguém poderá barrar até alcançar o Paraíso!

Dar a vida para que nasça o Menino Jesus



(Uma reflexão sobre o Natal a partir da nossa Missão do Haiti)

Quando Deus falou para nós, pela boca do nosso Cardeal: "Porque vocês não vão para

Haiti?! Lá precisa do jeito de vocês de viver com os pobres!", vencido o primeiro choque, logo o nosso coração falou "sim", sem saber minimamente o que nos esperava.

Hoje, os nossos celebram o primeiro Natal entre os pobres de WAF

JEREMIE, favela de extrema periferia da Capital. Lá revivem tudo o que passaram Maria e José, sentindo-se sozinhos e perdidos, às vezes, no meio da cólera (cujo epicentro, na capital, é a nossa missão), no meio das

manifestações





Às vezes os cadáveres dos que morrem pela cólera são abandonados pelas ruas. Os mortos são tantos que são colocados em sacos de lixo e jogados no lixão. As estatísticas oficiais nunca revelam os dados exatos da gravidade da Epidemia que matou milhares de pessoas.

não podem ir embora..." "Reté-reté" (aqui-aqui) disse um pobre homem pegando, apertando a mão da Cacilda.

À luz de tudo o que falamos da carta anterior, vamos colher algumas flores de "santidade" que essa missão nos reserva.

Cacilda, Renata, Marcelo, Thais, Paulinho vivem em cima de um enorme lixão, onde não chega água, luz, telefone...infra-estrutura nenhuma. A água salgada do mar entra no mangue e se encontra com o lixo e a água podre dos córregos formando uma mistura que não se dá para explicar, criando "maiguen" sem fim (terríveis e vorazes mosquitos que te fazem sangrar). Não há água potável, não há um banheiro... O mormaço tira as forças e o sol assa os miolos. O nosso físico não está acostumado a isso. O banho é frio, logicamente; só à noite porque, na escuridão há um pouco de privacidade... Mas à noite o frio aumenta e a gripe chega. Cacilda está sempre com a tosse que não a deixa em paz

À vezes a comida é pouca: "passamos dias comendo banana e manga, meia podre... mas agora as coisas estão melhorando".

As pessoas que moram na cidade, em casas boas, falaram para os nossos: "Não queremos mais que vocês venham aqui, porque nos trazem a cólera, fiquem aí até que a epidemia passe! Decidam-se: ou vocês ficam aí no meio da cólera ou vem aqui com a gente!". Diante desse dilema, os nossos, unanimemente falaram: "Viemos para os pobres e ficaremos no meio dos pobres custe o que custar", "digo sim a Waf Jeremie e será o que Deus quiser". A experiência de Belém se repete sempre.

políticas, com barricadas e toque de recolher, que paralisam a cidade inteira, na maior instabilidade social, sem segurança nenhuma.

Somente há alguns "pastores" que os acolhem de todo coração. São os pobres de Waf Jeremie: "Vocês vieram morar no meio de nós, vocês

4



Diante dessas portas que se fechavam, os missionários fizeram a experiência de Maria e José, em Belém. Acabaram sendo expulsos até da humilde casinha emprestada por uma pessoa que não vive na favela, mas num rico apartamento da zona nobre da cidade.

Enquanto estavam levando suas poucas coisas para debaixo de uma tenda, um pobre viu e disse em kreol: "Não é justo vocês morarem numa barraca, não é justo! Tomem a minha casa, eu me viro com os meus parentes!" Assim obrigou os nossos a entrarem na sua própria casa... dessa vez uma "gruta" muito bonita para o menino Jesus nascer!

Quando se fala a palavra "casa", significa o espaço de 20 metros quadrados, sem banheiro, sem nada, mais o menos um quatinho coberto!

Uma grande luta é travada com a "língua". Os missionários se sentem como uma criancinha de Belém, que só sabe chorar, não fala, não anda, mas VIVE no meio dos pobres e os pobres sentem, vibram, estão felizes e nos acolhem como familiares queridos. No dia da "expulsão" uma senhora pobre saiu do seu casebre para pegar nas mãos dos missionários e dizer: " Foi Deus que chamou vocês aqui, vocês não podem ir embora, é Deus que quer vocês aqui, no meio de nós!" Sempre há pastores que se alegram com a Vida Nova que se encarna no meio deles. Sem dúvida, porém, o pior combate é travado "contra nós mesmos", dizem os missionários. "Não é fácil ser "devorado", em todo momento, pelas crianças, pelos adultos, pelos "maiguens"...(mosquitos). Todo os limites humanos que estão em você, vem a tona nesses momentos. O nosso humano se revolta e grita. Não é fácil NASCER "morrendo"! Mas o Menino Jesus é o nosso guia, a nossa luz O que conta é REVIVER O NATAL no meio desse nosso povo querido, nos ENCARNAR E DAR A NOSSA VIDA POR ELES. As vezes não temos água, quando o caminhão pipa não vem por causa do toque de recolher. Não podemos nos lavar e, no meio da cólera, é muito arriscado, mas estamos em paz, felizes de dar a vida PARA QUE NASÇA UMA NOVA VIDA para esse povo esquecido e abandonado pelo mundo, mas muito amado por Deus!"



SANTIDADE NÃO TEM IDADE

Vi uma atitude de santidade, bem legal no João Vitor, que é um militante de apenas 4 anos. Certo dia, à caminho da escola, encontrou um um pobre deitado no meio do caminho. Seria normal ele ficar com um pouco de medo, por ser pequeno... mas não pensou duas vezes, pediu ao "tio" para ir até o irmão de rua e soltando as mãos correu até ele e deu seu terço dizendo:

"JESUS TE AMA!"

Seja um militante esperto também, precisamos correr como o Vitor, porque o reino de Deus está perto!

Tio Dorival
(Militante Effatá)



**Flores de
Santidade**



5



**Grande Missão de rua:
dia 1 de Janeiro
até o dia 9
Tel. (11) 2694-2746**



É ISSO AÍ TURMINHA,
BOTANDO PRA
ARREPIAR...
NESTA FESTA A
TURMINHA AJARÁI
OUVIU O GRITO:
VAMOS A BELÉM
E RAPIÑHO FORAM
PARA A GRUTA
DA RUA ALEGRE,
COM MAIS 50 CRIAN-
ÇAS. FOI DUBALACUBACO,
ISSO É MISSÃO! E NÃO
ACABOU, POR ESTE MÊS
AINDA TEM MUUUUITO
MAIS!!! POR ISSO
VAMOS JUNTOS, DE
MÃOS DADAS COM
MARIA, SEM PERDER
TEMPO PORQUE
SANTIDADE NÃO
TEM IDADE!



Vaso de barro

Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós

A HISTÓRIA DE MIGUEL E FABIOLA

Miguel: "Tenho 40 anos, cresci em uma família católica e praticante e sempre participei da Santa Missa. Meu pai, muito ativo na Paróquia, foi inclusive meu catequista por um certo tempo.

Eu tinha 15-16 anos quando um dia disse a minha irmã que me sentia inútil e não entendia que sentido havia levantar-me de manhã cedo e fazer tudo aquilo que fazia. Ela me fez conhecer o movimento, que ela já freqüentava: Comunhão e Libertação; fez nascer em mim finalmente uma paixão: aquela por Jesus Cristo. Creio poder dizer de haver encontrado-O ali pela primeira vez não obstante ao exemplo da minha família. Nestes anos era muito amigo de Fabíola e com 20 anos começamos a namorar."

Fabiola: "Tenho 45 anos, eu também venho de uma família na qual não faltava nunca a oração cotidiana e em particular a reza do terço; meu pai Luiz foi um exemplo para mim e para os jovens da paróquia pelo seu modo de ser cristão; amava muito o teatro e acolhia todos na companhia teatral fundada por ele com humildade, alegria e na oração que não faltava nunca antes de cada ensaio e cada espetáculo. O teatro para ele era um serviço e não uma busca de aplausos. De fato iam sempre nas casas de repouso e até nos manicômios para levar alguns momentos de alegria. Miguel também fazia parte dessa companhia teatral e foi ali que começamos a freqüenta-nos primeiro como amigos e depois mais que amigos."

O nosso namoro foi maravilhoso porque aprendemos a nos conhecer seriamente, prestando bem atenção a entender se os valores que cada um de nós queria levar na sua mochila (por exemplo o amor pela vida, a virgindade, a oração) fossem partilhados também com o outro

A resposta de ambos foi sim. Não foi sempre fácil em 5 anos de namoro mas valeu a pena e em 27/04/1996 nós nos casamos.

6

Fomos rapidamente abertos à vida! Matteo chegou depois de 9 meses! Simone depois de 2 anos do nascimento de Matteo. Éramos uma família mais que feliz, os dois trabalhávamos....mas se sabe que cedo ou tarde alguma coisa de diferente vai acontecer.

Fabiola: "Simone tinha um mês quando a minha empresa me comunicou que a sede de Milão estava fechando para abrir uma sede em Roma; praticamente não se tratou de uma licença, mas foi um convite para a demissão, porque a única possibilidade era a de uma transferência para Roma, deixando, portanto o que me era mais querido."

A chegada do terceiro filho, Diego, foi a nossa primeira "grande" prova como casal. Desde o início foi uma gravidez de risco, freqüentes corridas ao pronto socorro, para Fabíola 5 meses imóvel na cama, na primeira ultra-sonografia (vigésima semana) me disseram que algumas medidas em relação as semanas de gestação não eram normais e por consequência poderia tratar-se de um menino "não normal". Obviamente sem muitos problemas nos informaram que se tivéssemos decidido de abortar deveríamos fazer rapidamente porque estava terminando o prazo de consentimento.

Fabiola: "Me lembro dos tremendos minutos, justo naquele dia Miguel não pode vir por causa de problemas do trabalho e meu pai me acompanhou e durante a viagem de ida comentávamos o fato de querer uma menina, se pensava no nome, etc. quando sai da sala não queria dizer nada ao meu pai até porque era uma probabilidade, mas a minha expressão dizia tudo e mesmo se eu não disse nada meu pai entendeu que tinha algo estranho e que alguma coisa não estava bem. Rápido falei claramente com Miguel, e me lembro que em lágrimas naquela noite começamos a rezar porque as dúvidas eram muitas mas tinha uma certeza: Diego deveria nascer! Se não tivesse nascido não seria por uma "escolha" nossa.



Depois de alguns dias do ultra-som deveríamos sair em férias, mas o que fazer? Não ir mais? Não podíamos esquecer Mateus e Simone que esperavam por esse momento de vida familiar mais que outra coisa. Assim Miguel foi e eu fiquei em Milão para um outro ultra-som que reconfirmou o mesmo diagnóstico. Os médicos com "gentileza" e com sorriso nos lábios (que coragem) solicitavam uma decisão nossa sobre o eventual aborto. Sobre isso, entretanto eu sempre fui clara: absolutamente NÃO!!!!

Era a primeira vez que fomos para a praia em Numana perto de N. S de Loreto e claramente foi uma ocasião para pedir ajuda a Nossa Senhora confiando a ela Diego. Nosso filho nasce em 21/11/2002 sem uma má formação física. Estes momentos fizeram eu e Michele um casal mais sólido na fé, tínhamos tido a prova que Deus estava conosco e queria o nosso bem".

Diego crescia bem, os famosos diagnósticos estavam indo bem, havia apenas um caráter um pouco fechado, brincava pouco com as outras crianças. Quando chegou o período da escola os médicos disseram que sofria de um distúrbio do comportamento, por sorte de modo ligeiro, mas a doença fazia parte da família do autismo. Começamos e até hoje levamos duas vezes por semana em um centro específico para o autismo mas surgiram de novo as dúvidas, sobretudo em Fabíola, do tipo: porque nós? mas para que coisa serve a oração?

Fabiola: "De fato, devo admitir que, depois do primeiro momento de aceitação me enchi de tanta raiva."

Miguel: "Fabíola porém continuava a rezar mesmo se acreditava menos e sobretudo o fazia sozinha porque eu ao invés, sem querer me dei conta que orava menos e de todo modo, não junto com ela."

Fabíola: "Em dezembro de 2009 uma conhecida nossa nos aconselhou uma novena para Diego, mas justo agora Diego começou a regredir e tudo o que havia superado voltou a tona. Assim foi a enésima prova para mim que a oração não servia para mais nada. Visto a situação minha irmã Cecília, que faz parte da equipe, pela enésima vez me convidou para o Ruah. Aceitei pensando que pior que assim não podia ficar, no máximo não teria acontecido nada.

Miguel: "Fabiola ao invés se tornou entusiasmada, tinha alegria no coração, tinha recomeçado a rezar o terço, cantava, estava mais serena com todos nós. Não só renasceu mas também me sugeriu de fazer porque com certeza me faria bem. Se foi o entusiasmo de Fabíola, se foi um período um pouco sufocante no trabalho mas eu disse rápido sim e dois meses depois me encontrava sentado na primeira fila neste famoso Ruah. Me senti logo em revolução: ainda que fosse mais sereno que minha esposa e não tivesse vivido episódios particularmente dramáticos sentia que não queria ser mais como antes, mas sobretudo sentia uma presença física forte de Jesus e aquele rosto tão doce de Maria que me transmitiu rápido tanta serenidade e paz no coração.

7

Quando terminou o Ruah me senti mudado, no trabalho cantava, me escapava também uma ave Maria quando estava em dificuldade, mas sobretudo sentia forte o desejo de rezar o terço com Fabíola e a utilidade do diário espiritual. Fabíola me via com a Bíblia na mão como uma criança que chegou no fim de um pote de doce e raspa o máximo possível para saborear a Palavra. Não parecia verdade! Tinha sempre renunciado a ir em Medjugorje porque o período não era compatível com as minhas férias, e Fabíola já tinha ido duas vezes e havia expresso o desejo que eu pudesse ir com ela. E depois do Ruah modifiquei minhas férias para poder fazer essa viagem com ela."

Depois de alguns meses nos convidaram a fazer o Cana, um Ruah para os casais. Aceitamos rápido, mesmo se o único freio nosso (como todas as vezes que devemos fazer qualquer coisa juntos) era com quem deixar os filhos. Asseguraram que teria um grupo de pessoas que teriam se encarregado deles. Assim fomos. Foi como se tivéssemos casados uma segunda vez, aprendemos a rezar o terço de mãos dadas, (não é uma banalidade, faz do casal uma só coisa). Foi quase um "rivalizar" natural de atenção. Não devíamos nos esforçar para entender os desejos do outro porque era como se fossem os nossos. Ao contrário de rezar a sós a oração cotidiana juntos é uma arma potentíssima, não é o dobro mas quatro ou cinco vezes a mais, que nos deu uma sintonia especial.

De fato depois dessa experiência quase sempre, nos encontramos pensando a mesma coisa no mesmo momento e também discutimos sim, mas com um jeito diferente (agora nós sabemos que quando se briga se faz mal ao outro e não sofremos mais como antes sentindo-nos fora do amor de Deus). Promover a paz agora é muito mais fácil e sempre, para começar, fazemos a oração juntos.

Fabiola começou a pensar em Diego não como uma punição divina, mas como uma riqueza. Descobriu que no sofrimento é Deus que carrega a cruz conosco.

Podemos dizer que primeiro o Ruah e depois o Cana nos acordaram da dormência, ainda mais uma vez Deus nos chamou servindo-se de pessoas certas para nós. Ele está verdadeiramente presente em todas as pessoas e escolhe continuamente se fazer encontrar, as vezes parece que está em carne e osso perto de nós.

Com esse novo "vestido" de noivos esperamos com ansiedade a nossa viagem de núpcias espirituais em Medjugorje em agosto, perguntando quais outras belezas se esperam lá.

Fabíola de Miguel

Miguel de Fabíola

• SÁBADO, dia 1 de Janeiro 2011: SANTA MARIA
MÃE DE DEUS



Para o diário espiritual, medite LUCAS 2, 15-21
As outras leituras são: Nm 6, 22-27; Sl 66; Gl 4, 4-7
"VAMOS A BELÉM!"

O mistério de Belém se desvenda aos olhos dos pobres.
"VAMOS A BELÉM" é o grito dos pastores e é o grito
de todos os que vivem a espiritualidade da Missão Belém.
"Às pressas" devemos abandonar o lugar onde estamos
e correr em busca das "GRUTAS" onde Jesus está
nascendo. Lá encontraremos o "Recém-nascido" na
manjedoura. Lá estão José e Maria nos esperando, nos
aquecendo o calor de uma família que não tem medo
das grutas, nos encorajando a meditar, "REFLEXAR",
conservar cuidadosamente o Mistério da Santa Pobreza
que tanto amamos. Sem essa atitude profunda
de contemplação e reflexão, até os maiores mistérios
escorrem embora como água em cima das pedras.

Hoje é o primeiro dia do ano, dia consagrado a MARIA-
MÃE-DE-DEUS, mãe do Menino Deus.

Cada um de nós, hoje, renova a consagração de si mesmo
a Maria e juntos renovemos a consagração de toda a
Missão Belém a Nossa Senhora, nossa mãe e Fundadora.

Ela que soube gerar e criar Jesus, cabeça da Igreja,
saberá gerar e criar a nós também que somos o
"corpo" dessa cabeça, o corpo de Cristo. "Quem não
tem Maria como mãe, não tem Deus como pai!", dizia
o Monfort. "Vamos a Belém!" Vamos nos jogar no
colo de Maria, rezando o Santo Terço de todo coração; vamos
procurar Jesus que está nascendo nas GRUTAS, do nosso
redor, visitemos "às pressas" esse Jesus!

8

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 2, 15-21

15. Quando os anjos se afastaram deles, para o céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Belém, para ver a realização desta palavra que o Senhor nos deu a conhecer. 16. Foram, pois, às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. 17. Quando o viram, contaram as palavras que lhes tinham sido ditas a respeito do menino. 18. Todos os que ouviram os pastores ficavam admirados com aquilo que contavam. 19. Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração. 20. Os pastores retiraram-se, louvando e glorificando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, de acordo com o que lhes tinha sido dito. 21. No oitavo dia, quando o menino devia ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre da mãe.



NÃO PODE TER DEUS POR PAI QUEM NÃO TEM MARIA POR MÃE (Monfort)

Assim como na geração natural e corporal há um pai e uma mãe, há, na geração sobrenatural, um pai que é Deus e uma mãe, Maria Santíssima. Todos os verdadeiros filhos de Deus e os predestinados têm Deus por pai, e Maria por mãe; e quem não tem Maria por mãe, não tem Deus por pai. Além disso, pois que Jesus é agora, mais do que nunca, o fruto de Maria, como lhe repetem mil e mil vezes diariamente o céu e a terra: "... e bendito é o fruto do vosso ventre", é certo que Jesus Cristo, para cada homem em particular, que o possui, é tão verdadeiramente o fruto e obra de Maria como para todo o mundo em geral. Deste modo, se qualquer fiel tem Jesus Cristo formado em seu coração, pode atrever-se a dizer: "Mil graças a Maria! este Jesus que eu possuo é, com efeito, seu fruto, e sem ela eu jamais o teria". Pode-se ainda aplicar-lhe, com mais propriedade que São Paulo aplica a si próprio, as palavras " (Gál 4, 19) : Dou à luz todos os dias os filhos de Deus, até que Jesus Cristo seja neles formado em toda a plenitude de sua idade. Santo Agostinho, sobrepujando a si mesmo, e tudo o que acabo de dizer, confirma que todos os predestinados, para serem conformes à imagem do Filho de Deus, são, neste mundo, ocultos no seio da Virgem Maria.

• DOMINGO, dia 2 de Janeiro: EPIFANIA DO SENHOR



Para o diário espiritual, medite: MATEUS 2, 1-12

As outras leituras são: Is 60, 1-6; Sl 71; 69 3, 1-6

"VAMOS CORRER ATRÁS DA ESTRELA"

Hoje é a festa dos Reis Magos que chegam à Gruta de Belém, depois de uma longa e sacrificada viagem, seguidos por uma "estrela", sinal do Menino Deus. Através deles, pela primeira vez, Jesus se apresenta ao mundo inteiro, sem barreira nenhuma. Esses Magos são "sábios astrólogos", que, provavelmente, moravam na Arábia do Sul. Não eram judeus, mas souberam reconhecer o Mistério de tão longe! Herodes, pelo contrário, que estava "sentado" sobre o Mistério, não moveu um dedo. Hoje se repete a mesma coisa. Tudo depende da "sede" do teu coração. O Menino Jesus está sempre de braços abertos te esperando. Maior é o sacrifício que você faz para procurá-lo, visitá-lo, adorá-lo nas grutas onde ele se esconde, maior é a Alegria que você terá em abraçá-lo.

João Paulo II 6 de Janeiro de 1979



2. «Palpará e dilatar-se-á o teu coração». Na noite de Natal, encontrando-me com todos os que participavam na liturgia eucarística da meia-noite aqui nesta Basílica, pedi a todos que estivessem com o pensamento e o coração mais lá que aqui; mais em Belém, no lugar do nascimento de Cristo, naquela gruta-estábulo em que o *Verbo se fez carne* (Jo.1, 14). E hoje peço-vos o mesmo. Porque lá, exactamente lá, naquele lugar ao sul de Jerusalém, chegaram, vindos do Oriente, aqueles estranhos peregrinos, os Reis Magos. Atravessaram Jerusalém. Guiava-os uma estrela misteriosa, a estrela, luz exterior que se deslocava no firmamento. Mais ainda, porém, os conduzia a fé, luz interior. Chegaram. Não os admirou aquilo que encontraram: nem a pobreza, nem o estábulo, nem estar o Menino numa manjedoura. Chegaram e, prostrando-se, «adoraram-no»...

A Epifania é a festa da vitalidade da Igreja. A Igreja vive a consciência que tem da missão recebida de Deus, que é desempenhada por seu intermédio. O Concílio Vaticano II ajudou a dar-mos conta de ser a «missão» o nome próprio da Igreja e, em certo sentido, constituir a definição dela. A Igreja torna-se ela mesma, quando cumpre a sua missão. A Igreja é ela mesma, quando os homens — como os pastores e os Reis Magos do Oriente — chegam a Jesus Cristo por meio da fé.

1. Depois que Jesus nasceu na cidade de Belém da Judéia, na época do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, 2. perguntando: "Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". 3. Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém. 4. Ele reuniu todos os sumos sacerdotes e os



escribas do povo, para perguntar-lhes onde o Cristo deveria nascer.

5. Responderam: "Em Belém da Judéia, pois assim escreveu o profeta: 6. "E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um príncipe que será o pastor do meu povo, Israel". 7. Então Herodes chamou, em segredo, os magos e procurou saber deles a data exata em que a estrela tinha aparecido. 8. Depois, enviou-os a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". 9. Depois que ouviram o rei, partiram. E a estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. 10. Ao observarem a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. 11. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. 12. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, passando por outro caminho.

Quando, em Cristo-Homem e por Cristo, encontram a Deus. A Epifania é portanto a grande festa da fé. Participam nesta festa tanto os que já chegaram à fé como aqueles que se encontram a caminho para chegar a ela. Participam agradecendo o dom da fé, assim como os Reis Magos, cheios de gratidão, se ajoelharam diante do Menino. Nesta festividade participa a Igreja, que se torna, de ano para ano, mais consciente da grandeza da sua missão. A quantos homens é preciso ainda levar a fé! Quantos homens é preciso reconquistar para a fé que eles perderam, e por vezes isto é mais difícil que a primeira conversão à fé. Mas a Igreja, consciente daquele grande dom, do dom da encarnação de Deus, não pode parar nunca, não pode nunca cansar-se. Continuamente deve procurar o acesso a Belém para todos os homens e para todas as épocas. A Epifania é a festa e o desafio lançado por Deus.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 3 de Janeiro 2011

FESTA DO SS. NOME DE JESUS

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 4,12-17

As outras leituras são: 1 Jo 3,22-4,6; Sal 2

"CONVERTEI-VOS: O REINO DE DEUS ESTÁ PERTO!"

Esses são os primeiros passos da vida pública de Jesus. Ele deixa a pequena aldeia onde se tinha criado e vai morar à beira do grande lago de Genesareth. João Batista é preso e Jesus inicia. As palavras de Jesus são simples: "CONVERTEI-VOS, ARREPENDEI-VOS PORQUE O REINO ESTÁ PRÓXIMO!" O Reino é Ele, a Boa Nova é Ele mesmo e para acolhê-lo precisa de uma profunda, constante, radical conversão, renovada todo dia, toda hora. O povo que jazia nas trevas, renasce abraçado a luz do Messias. Nós também renascemos toda vez que ABRACAMOS JESUS na nossa vida. Procuremos fazer, hoje, um gesto concreto de conversão para obedecer a Jesus.

Papa Bento XVI (Audiência 17 fevereiro 2010)

A conversão como antídoto a superficialidade

A primeira chamada é à conversão, palavra que se deve acolher na sua extraordinária seriedade, compreendendo a surpreendente novidade que ela irradia. O apelo à conversão, de fato, ressalta e denuncia a fácil superficialidade que caracteriza com muita frequência a nossa vida. Converter-se significa mudar de direção no caminho da vida: não com um pequeno ajustamento, mas com uma verdadeira inversão de marcha. Conversão é ir contra a corrente, onde a "corrente" é o estilo de vida superficial, incoerente e ilusório, que muitas vezes nos arrasta, nos domina e nos torna escravos do mal ou prisioneiros da mediocridade moral. Com a conversão, ao contrário, tem-se como objectivo a medida alta da vida cristã, confiamos-nos no Evangelho vivente e pessoal, que é Cristo Jesus. A sua pessoa é a meta final e o sentido profundo da conversão, ele é o caminho pelo qual todos são chamados a caminhar na vida, deixando-se iluminar pela sua luz e amparar pela sua força que move os nossos passos. Deste modo a conversão manifesta o seu rosto mais maravilhoso e fascinante: não é uma simples decisão moral, que rectifica o nosso modo de vida, mas é uma escolha de fé, que nos envolve totalmente na comunhão íntima com a pessoa viva e concreta de Jesus. Converter-se e crer no Evangelho não são duas coisas diversas ou de qualquer modo apenas próximas entre si, mas expressam a mesma realidade. A conversão é o "sim" total de quem entrega a própria existência ao Evangelho, respondendo livremente a Cristo que foi o primeiro a oferecer-se ao homem como caminho, verdade e vida, como o único que liberta e salva. É precisamente este o sentido das primeiras palavras com as quais, segundo o evangelista Marcos, Jesus abre a pregação do "Evangelho de Deus": Completou-se o tempo e o reino de Deus está perto: Arrependei-vos e acreditai na Boa Nova" (Mc 1,15)

10

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 4,12-17

12. Quando soube que João tinha sido preso, Jesus retirou-se para a Galiléia. 13. Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galiléia, 14. no território de Zabulon e de Neftali, para cumprir-se o que foi dito pelo profeta Isaías:

15. "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região além do Jordão, Galiléia, entregue às nações pagãs! 16. O povo que ficava nas trevas viu uma grande luz, para os habitantes da região sombria da morte uma luz surgiu". 17. Daí em diante, Jesus começou a anunciar: "Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo".



No Diário desse mês: a maravilhosa história de Maria Bolognesi,

uma dos "anawim" que Deus ama
Uma infância igual a tantos "meninos de rua"



Maria nasce num dia 21 de outubro, em 1924, numa região extremamente pobre, depois que a guerra tinha arrasado e tirado também o pouco que tinha. O pai, natural não a registrou e não a reconheceu como filha. Ele, também, não tinha pai.

Depois de 5 anos, a mãe casa e Maria adquire um padrasto. A pobreza se torna miséria. Seu padrasto também vive de 'bicos'. Tudo é muito difícil por causa da grande crise. É o tempo em que milhares de italianos emigram para o Brasil, porque a fome é muita e buscam trabalho. Pela fome, em menos de um ano, morre o avô, dois tios e um irmãozinho.

A fome é muita, não há lenha para se esquentar no frio inverno. No dia de sua primeira Comunhão, em casa não há nada para comer, nem um prato de sopa. No dia do Crisma, pediu um presente para sua madrinha: um prato de arroz para cada um da sua família! A Sra. Zóe, amiga íntima e confidente de Maria, ainda vive, com 92 anos, me disse: 'Antes de vir a morar na nossa casa, Maria dormia no chão no andar superior, sobre um chão de tábuas, para deixar seus 6



• TERÇA-FEIRA, dia 4 de Janeiro 2011



Para o Diário espiritual, medite MARCOS 6,35-44
As outras leituras são: 1 João 4,7-10; Sal 71
"DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER!"

A compaixão é a fonte dos milagres de Jesus, que se comove até as entranhas vendo a Fé desse povo humilde e doente, que "come a pó e chega antes dele". Sempre Jesus cura o corpo e a alma juntos. Ele está preocupado com o Bem-estar total da pessoa, e pede que seus discípulos façam o mesmo: "dai-lhes vós mesmos de comer!". Essa é a Palavra que Jesus nos deu quando chegamos ao Haiti. Nesses dias faltou água para os nossos missionários. Ao redor, o mar salgado, em baixo o lixo, na cidade: as desordens pelas eleições... não tinha para onde correr. Só sobrava um pouco de água, não potável, para as crianças da nossa creche lavar as mãos (o mínimo de higiene para evitar o cólera). Mas fora da porta tinha uma multidão de outras crianças que tentavam se molhar com as gotas que caíam das mãos dos pequeninos! Não tinha água em lugar nenhum. "Dai-lhe vós mesmos de comer": esse é o grito que Jesus lança para toda a Missão Belém. Doemos os nossos cinco pães e dois peixinhos para que Ele possa fazer o milagre!



Ajude esse menino Jesus do Haiti: Banco do Brasil, Ag 0383-2 Cc 28462-9 11

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 6, 35-44

35. Já estava ficando tarde, quando os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e já é tarde. 36. Despede-os, para que possam ir aos sítios e povoados vizinhos e comprar algo para comer". 37. Mas ele respondeu: "**Vós mesmos, dai-lhes de comer!**"! Os discípulos perguntaram: "Queres que gastemos duzentos denários para comprar pão e dar de comer a toda essa gente?" 38. Jesus perguntou: "Quantos pães tendes? Ide ver". Eles foram ver e disseram: "Cinco pães e dois peixes". 39. Então, Jesus mandou que todos se sentassem, na relva verde, em grupos para a refeição. 40. Todos se sentaram, em grupos de cem e de cinquenta. 41. Em seguida, Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando-os aos discípulos, para que os distribuíssem. Dividiu, também, entre todos, os dois peixes. 42. Todos comeram e ficaram saciados, 43. e ainda encheram doze cestos de pedaços dos pães e dos peixes. 44. Os que comeram dos pães foram cinco mil homens.



Uma infância igual a tantos "meninos de rua"

Quando chega a idade escolar, Maria tenta frequentar mas não consegue porque tem que ajudar na roça. Por dois anos consecutivos frequentou três meses e depois seus pais a retiraram para trabalhar na roça. Nunca conseguiu terminar a 1ª. Série!

Mesmo breve, o tempo da escola lhe procurou desprezo por parte dos 'coleguinhas' que a zoavam pela sua pobreza e a deixavam sozinha.

Em casa, o padrasto, toda noite bate na mãe por um grande ciúme que sente. Por muitos anos, Maria escuta tudo impotente, mas aos seus 14 anos, encontra coragem de enfrentar o padrasto, ameaçando de ir embora de casa (mesmo tudo igual aos nossos 'meninos de rua').

Aos 16 anos, chega para Maria uma grande crise: ela é possuída por satanás. Parece estranho, mas por dois anos sofre terríveis 'infestações demoníacas', a ponto de não conseguir entrar na Igreja, fugir do terror, quando percebe a presença de um padre ou da água benta. Passa por louca..

Enfim, milagrosamente, sem explicações, aos seus 18 anos conclui essa provação e se abre um tempo de Graças extraordinárias. Seu namoro e seu noivado com Jesus.



• QUARTA-FEIRA, dia 5 de Janeiro 2011



Para o Diário espiritual, medite 1 JOÃO 4, 7-21

As outras leituras são: Sal 71; Hc 6, 45-52

"DEUS É AMOR!"

PERMANECAMOS NO AMOR!"

O maravilhoso hino de hoje nos faz conhecer a nascente do Amor. Deus nos ama por "PRIMEIRO"; nos ama, mesmo quando somos bem pouco amáveis, nos ama sem esperar nada em troca, nos ama sem nunca desistir de nós, até acender uma pequena chama do seu Fogo em nós. Deus nos ama doando-nos o "coração do seu coração": o seu próprio Filho, a sua vida. Dessa forma, nos ensina e nos capacita a amar: "Deus é Amor! Aquele que PERMANECE no amor, permanece em Deus e Deus permanece nele." Deixe brotar em você essa Hina de Amor e será imensamente feliz!

O encontro e a união mística

Na 4ª. e na 5ª. feira santa de 1942, aparece-lhe Jesus. Parece um sonho, mas muito real.

Jesus quer noivar com ela. Oferece-lhe um anel de noivado com 5 'rubins, sinal de suas cinco chagas.

Maria relata isso no seu diário:

'Naquela noite tive um sonho que muito me turbou, até agora estou confusa e atordoada. Uma grande luz! Jesus, Jesus! Que seja mesmo um sonho!? Jesus falou e me disse:

- Maria, sim. Sou Jesus, você me conhece?

- Tua luz é fulgurante, as tuas vestes são luminosas como neve. Teu rosto resplandecente.

- Maria, meu pequeno 'gingillo' (palavra difícil de traduzir, significa algo entre 'jóia' e 'xodó'. Maria não entendia essa palavra, porque é um italiano difícil e achava que significava: 'Meu pano de chão...'). Preciso tanto de ajuda.

- Mas, você é mesmo Jesus? Qual prova você me dá para eu não duvidar?

- Maria, peço-te amor, oração e penitência.

- Eu não sei rezar. Não vou conseguir responder. Sou um nada.

- Mesmo por isso (conto) com você, porque você é mesmo um nada.

- Então, o que pode fazer comigo? Sou somente 'pitoca' (palavra difícil, que não sei bem como traduzir, mas que significa: sou bobinha, Zé ninguém, incapaz...). Você precisa de almas que saibam rezar e eu não sei fazer isso.

- Maria, você aprenderá a ler.



12

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 João 4,7-21

7. Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. 8. Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor. 9. Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos a vida por meio dele.

10. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como oferta de expiação pelos nossos pecados. 11. Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros. 12. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece em nós e seu amor em nós é perfeito. 13. A prova de que permanecemos nele, e ele em nós, é que ele nos deu do seu Espírito. 14. E nós vimos, e damos testemunho: o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo. 15. Todo aquele que professa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. 16. E nós, que cremos, reconhecemos o amor que Deus tem para conosco. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece em Deus, e Deus permanece nele. 17. Nisto se realiza plenamente o seu amor para conosco: em que tenhamos firme confiança no dia do julgamento; pois tais como é Jesus, somos nós neste mundo. 18. No amor não há temor. Ao contrário, o perfeito amor lança fora o temor, pois o temor implica castigo, e aquele que teme não chegou à perfeição do amor. 19. Nós amamos, porque ele nos amou primeiro. 20. Se alguém disser: "Amo a Deus", mas odeia o seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê. 21. E este é o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus, ame também seu irmão.



"Como posso ser o que Deus realmente deseja? Só encontro uma resposta: Ser promotor do amor recíproco. Amar sempre por primeiro e sem distinções. Depois, esse amor começa a voltar e torna-se recíproco. Não podemos conseguir a excelência no amor sem um treinamento diário. O apóstolo Paulo comparava essa vida no amor com uma corrida. E fazia o exemplo do atleta que se impõe treinamentos severos para conseguir o seu objetivo. Nós também devemos nos impor certo sacrifício para chegar ao amor recíproco, onde todos são ganhadores. É a maior vitória que podemos alcançar aqui na terra, pois onde existe o amor existe a luz, a paz, a harmonia, enfim, a felicidade. O amor mútuo é a perfeição da caridade." Chiara Lubich

• QUINTA-FEIRA, dia 6 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 4, 14-22

As outras leituras são: 1 João 4, 19-5, 4; Sal 41

"EVANGELIZAR A PARTIR DOS POBRES"

A Palavra de hoje fotografa maravilhosamente a nossa vocação. O Amor de Deus, encarnado em Jesus, é atraído, com força, por todos os "buracos-negros", famintos de amor, que estão diante dele. Sentir na pele o Amor de Deus que nos cura, essa é a Boa Nova e ela é, em primeiro lugar, para os "pobres", os "afritos", os que estão "presos", os "cegos", os "desesperados", os "desprezados". Deus te ama e te levanta do lixo onde você está! A partir dos pobres o Amor Restaurador de Deus triunfa no mundo e rasga as trevas da morte. Entremos nessa lógica de Deus. Que todas as nossas forças sejam para fazer o pobre feliz de verdade.

História de Padre Laval (João Paulo II)

Beaticificação 29 Abril 1979



"Primeiramente, o seu cuidado de evangelizar os pobres, os mais pobres; no caso, os seus «queridos Negros» da Ilha Maurício, como lhes chamava...

Vindo a conhecer a miséria dos Negros da África e a urgência de os trazer a Cristo, conseguiu partir para a Ilha Maurício com o Vigário Apostólico, Monsenhor Collier. Durante 23 anos, até à morte, consagrou todo o seu tempo, consumiu todas as suas forças e deu todo o seu coração a evangelizar os autóctones: sem nunca se cansar, soube ouvi-los, catequizá-los e fazer-lhes descobrir a própria vocação cristã. A tenacidade que mostrou não deixa de nos espantar, sobretudo nas condições desanimadoras da sua missão... O seu empenho educativo inseria-se muito na vida concreta, não se cansava de voltar continuamente aos pontos essenciais da doutrina e da prática da vida cristã; ao batismo ou à primeira comunhão só admitia pessoas preparadas aos grupos, que tivessem dado boas provas. Muito se empenhou em colocar à disposição dos fiéis capelinhas espalhadas pela ilha. Outra iniciativa notável, que é também objeto do zelo de numerosos pastores de hoje: juntou a si colaboradores; homens e mulheres, como chefes de oração, catequistas, visitadoras e conselheiras dos doentes, responsáveis por comunicações cristãs; por outras palavras, juntava a si quem se ocupasse dos pobres, quem os evangelizasse.

13 TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 4, 14-22

14. Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. 15. Ele ensinava nas sinagogas delas, e todos o elogiavam. 16. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, no dia de sábado, foi à sinagoga e levantou-se para fazer a leitura. 17. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, encontrou o lugar onde está escrito:

18. "O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Nova aos pobres: enviou-me para proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos 19. e proclamar um ano de graça da parte do Senhor". 20. Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. 21. Então, começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir." 22. Todos testemunhavam a favor dele, maravilhados com as palavras cheias de graça que saíam de sua boca. E perguntavam: "Não é este o filho de José?"



Qual é então o segredo do seu zelo missionário? Encontramo-lo na santidade: no dom de toda a sua pessoa a Jesus Cristo, dom inseparável da sua ternura pelos homens, sobretudo pelos mais humildes, que desejava tornar participantes da salvação trazida por Cristo. Todo o tempo que não consagrava ao apostolado direto, passava-o a orar, sobretudo diante do Santíssimo Sacramento, e juntava continuamente à sua oração mortificações e penitências que muito impressionaram os seus irmãos de hábito, apesar da discrição e da humildade. Muitas vezes fala da pena que tem da sua tibieza espiritual — digamos antes, do sentimento da própria secura: não atribui ele precisamente o maior preço ao amor fervoroso de Deus e de Maria, no qual deseja iniciar os seus fiéis? Nisso está ainda o segredo da sua paciência apostólica: «É unicamente em Deus e na proteção da Santíssima Virgem que nós nos apoiamos» (Carta de 9 de Julho de 1853, cfr. biografia). Que confissão magnífica! A sua espiritualidade missionária tinha-se aliás inscrito, desde o princípio, no enquadramento dum novo instituto religioso e mariano, e sempre teve a peito seguir as exigências espirituais do mesmo, apesar da solidão e afastamento geográfico em que viveu. Aqui está um modelo para os evangelizadores de hoje.

Oxalá ele inspire os missionários, e, atrevo-me a dizer, todos os sacerdotes, que têm primeiramente a missão sublime de anunciar Jesus Cristo e formar a vida cristã. Seja ele, a título especial, a alegria e o estímulo de todos os religiosos espirituais, que não cessaram de implantar a Igreja, em particular na terra africana, e lá trabalham com tanta generosidade.

• SEXTA-FEIRA, dia 7 de JANEIRO



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 5, 12-16

As outras leituras são: 1 João 5, 5-13; Sal 147

"EU QUERO: SÊ PURIFICADO!"

Olhe para esse trecho a "camara lenta" e sublinhe todos os verbos de ação: cada um deles é importante para saber o que está acontecendo: o pobre leproso VÊ Jesus, CAÍ, SE LANÇA, com o rosto por terra, SUPLICA Jesus, dizendo: "Se queres, TEMS PODER para purificar-me!" Ele se derrama aos pés de Jesus, está consciente que só Ele pode salvá-lo. Quem resistiria diante de tamanha fé e humildade?! E Jesus responde, com o gesto, a palavra e o poder: "TOCANDO-O, DISSE: EU QUERO, SÊ PURIFICADO!" Quanta força há nesse "EU QUERO!". Quanta amor há nesse "TOQUE" corajoso, porque ninguém podia nem se aproximar de um leproso. O segredo da força interior de Jesus e do amor corajoso que provoca o milagre é a "ORAÇÃO": "permanecia retirado em lugares desertos e orava". Através da oração essa força passará para você também.



Bento XVI Angelus 12 fev 2006

Cristo é o verdadeiro "médico" da humanidade, que o Pai celeste enviou ao mundo para purificar o homem, assinalado no corpo e no espírito pelo pecado e pelas suas consequências. Precisamente nestes domingos, o Evangelho de Marcos apresenta-nos Jesus que, no início do seu ministério público, se dedica completamente à pregação e à cura dos enfermos rios povoados da Galileia. Os inúmeros sinais prodigiosos que Ele realiza nos doentes confirmam a "boa notícia" do Reino de Deus. Hoje, o trecho evangélico narra a cura de um leproso e expressa com grande eficácia a intensidade da relação entre Deus e o homem, resumida num diálogo maravilhoso: "Se quiseres, tens o poder para me purificar!", diz o leproso. "Quero, sê purificado!", responde-lhe Jesus, tocando-o com a mão e purificando-o da lepra (cf. Mc 1, 40-42). Vemos aqui, como que concentrada, toda a história da salvação: aquele gesto de Jesus, que estende a mão e toca o corpo chagado da pessoa que o invoca, manifesta perfeitamente a vontade de Deus, de curar a sua criatura decaída, restituindo-lhe a vida em abundância" (Jo 10, 10), a vida eterna, repleta, feliz. Cristo é "a mão" de Deus estendida à humanidade, para que a mesma consiga sair das areias movediças da doença e da morte, erguer-se sobre a rocha sólida do amor divino (S 39, 2-3).

14

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 5, 12-16

12. Estando Jesus numa das cidades, apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, ele caiu com o rosto em terra e suplicou-lhe: "Senhor, se queres, tens o poder de purificar-me." 13. Estendendo a mão, Jesus tocou nele e disse: "Quero, fica purificado". E imediatamente a lepra desapareceu. 14. E ordenou-lhe que não o contasse a ninguém. "Mas", disse, "vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta por tua purificação a oferta prescrita por Moisés. Isso lhes servirá de testemunho". 15. Cada vez mais, sua fama se espalhava, e as multidões acorriam para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. 16. Ele, porém, se retirava para lugares desertos, onde se entregava à oração.



← O ANEL DE NOIVADO COM JESUS



- Jesus, você me pede o impossível. Não sei ler, nem escrever.
 - Maria, Maria, você aprenderá, você vai ler!
 - Jesus, tenho tanto medo, estou confusa. Qual prova você me dá para eu acreditar que você é Jesus? A minha mãe blasfema contra você sempre (= 'bestemmia'), você a tornará boa?
 - Maria, pela sua mãe você deverá orar muito, mas um dia ela será boa.
 - Você é mesmo Jesus?
 - **Maria, dá-me a tua mão direita. Este é o anel que dō, cinco são as minhas chagas e cinco são estas jóias.** O que você deseja mais? O anel, um dia, será de novo meu.
 - Não entendo mais nada, nada Jesus.
 - Você entenderá, Maria. Você será tanto, tanto perseguida. Você será até expulsa da Igreja e do confessionário.
 - Jesus, por que me pede tudo isso?
 - **Maria, vou te dar também grandes sofrimentos, seja forte, sobretudo quando te zombarão, num dia não longe.**
 - Jesus, nunca vi nem ouro, nem prata. Somente vi as alianças das esposas!
 - Maria, você passará dias duros, dias de angústia profunda...
 - "Jesus, posso contar ao meu confessor desse sonho?" "Maria, sim, pode contar"
- A visão, ou o "sonho", como Maria o chama, desaparece e ela continua: "Estou de verdade aterrorizada. NO DEDO TENHO O ANEL. Não entendo, não entendo mais nada!". Além do anel, para confirmar a visão, Jesus concede também a graça extraordinária pedida.

• SÁBADO, dia 8 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: JOÃO 3,22-30

As outras leituras são: 1Jo 5,14-21; Sal 149

"É PRECISO EU DIMINUIR
PARA JESUS CRESCER"

Jesus e João Batista são: um mais humilde do que o outro: Jesus entra na fila dos pecadores e pede o batismo a João. João, por sua vez, afirma claramente a grandeza de Jesus e não se acha digno nem de soltar a sandália dele. Os únicos que brigam são os discípulos, cegos pelo orgulho. João se alegra pelo esposo que é Jesus que TEM a esposa (= a Igreja, = a tua alma). Como é grande a humildade de João! Ele quer ser uma simples moldura que coloca em destaque o grande quadro, a obra prima, que é Jesus. Quem ama de verdade deseja DESAPARECER para que APAREÇA SEMPRE MAIS O AMADO. Isso vale para com os homens e para com Deus.

Eufim, gostaria que toda a Missão Belém se unisse, hoje, do redor de um Padre que nos ama muito: Pe Norberto do Vargão (São Paulo - Brasil), que festeja, hoje, 25 anos de sacerdócio e quis que todas as ofertas e os presentes do dia não fossem para ele, mas "fossem enviados aos nossos missionários que estão no Haiti". Que uma oração se levante para o céu de todos os orãos que fazem o diário para que Pe Norberto realize plenamente em sua vida esse chamado doce de Deus.



A missionária Renata, que trabalhou com Pe. Norberto, cuida agora de uma creche no Haiti.

A missionária Cacilda molhando os lábios de um jovem, vítima do cólera que morreu em seus braços poucos minutos depois desse gesto.



15

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 3,22-30

22. Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a região da Judéia. Ele ficava lá com eles e batizava. 23. João também estava batizando, em Enon, perto de Salim, onde havia muita água. As pessoas iam lá para serem batizadas. 24. João ainda não tinha sido lançado na prisão. 25. Surgiu então, da parte dos discípulos de João, uma discussão com um judeu, a respeito da purificação. 26. Eles foram falar com João:



"Mestre, aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, e de quem tu deste testemunho, está batizando, e todos vão a ele". 27. João respondeu: "Ninguém pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. 28. Vós mesmos sois testemunhas daquilo que eu disse: 'Eu não sou o Cristo, mas fui enviado à sua frente'. 29. Quem recebe a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o escuta, enche-se de alegria, quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela ficou completa. 30. É necessário que ele cresça, e eu diminua".

Familiaridade com Jesus

O primeiro encontro de Jesus com Maria - 1 abril 1942 - terá uma continuação toda especial no dia 2 de janeiro de 1944.

Aquele dia, Maria no êxtase encontra Jesus "tão triste, tão triste" e logo lhe pergunta o motivo. Logo Ele responde: "Maria o meu flagelo é também o seu. O seu corpo recebe os mesmos suorres de sangue, reze, reze muito pela conversão e santificação dos padres...". E Maria não espera: "Jesus USA O MEU CORPO, COMO VOCÊ QUER E DE TODA A MINHA PESSOA, SE VOCÊ PRECISA, COMO UM PANO DE CHÃO, ESTOU PRONTA. Com a sua ajuda estou certa que passarei..."

Jesus continua: "Maria, meu suor é seu". Imediatamente, por cinco minutos, ela inicia a suar sangue e no diário comenta: "Meu Deus que dor, se não tivesse Jesus perto de mim, não poderia suportar!". Os lençóis ficam completamente ensopados de sangue e, de manhã, escondido dos familiares, Maria tira os lençóis e os leva para a senhora Piva para que os lave em secreto. Em seguida, toda sexta-feira do ano, às 15:00 hs, se repetirão os suorres de sangue. O fenômeno das estigmas abertas se acentuará nos tempos de Advento e Quaresma, durante os quais, Maria vive experiência de intenso sofrimento e de grande penitência, que a obrigam a ficar retirada em casa.



• DOMINGO, dia 9 de Janeiro: **BATISMO DE JESUS** (1ª Semana)



Para o Diário espiritual, medite: **ISAÍAS 42, 1-9**

As outras leituras são: Sal 28; At 10, 34-38; Mt 3, 13-17

"EIS O MEU SERVO ELEITO!"

A palavra desses domingos vos desvenda o Mistério de Jesus: servo eleito de Davé, instrumento humilde, silencioso, efraoz do Amor de Deus. Firme e recusável é seu Krabatko: quem serve a Deus, de verdade, nunca desfalece; com as provações cresce seu vigor. Seu único objetivo é implantar o Reino de Deus nessa terra. Deus te chama e te envia todo dia, renova a tua vocação todo dia. Uma multidão de escravos, cegos, perdidos estão a vossa frente. Deus precisa de você. Um dia morreremos, mas precisa morrer "mortos", quem dizem: totalmente consumidos, gastos, pela missão. "Fazer o bem acontecer", com todas as vossas forças: eis a primeira vocação do verdadeiro servo de Davé.

Chiara Lubich Palavra de Vida março 1997

"... O meu servo". O termo "servo", usado por Jesus, significa a realidade fundamental de todo cristão, isto é, o fato de cada um de nós ser o enviado de Cristo ao mundo, seu colaborador, seu ministro. Para ser verdadeiro servo de Cristo, o cristão deve trilhar um caminho, o mesmo de Jesus: o caminho do amor. Esse caminho um dia poderá exigir dele até mesmo a própria vida por amor aos irmãos, como aconteceu com Ele. E todos os dias, sem dúvida, ser-lhe-á pedido que morra a si mesmo. Com efeito, não é possível amar verdadeiramente os outros sem renegar-se e sem mortificar-se. Esse era o amor praticado pelos primeiros cristãos, o seu modo de morrer e de ressuscitar. Por esse amor eles eram reconhecidos como servos de Jesus, como discípulos dele. Certamente, você deve conhecer as palavras: "Se alguém quer me servir, siga-me; e onde eu estou, estará também o meu servo."

As promessas de Jesus são tão grandes, o futuro tão luminoso e imenso, que não podemos ter nem sequer um momento de hesitação em escolher o caminho indicado por Ele. Diante de cada irmão ou irmã que encontrarmos durante o dia, coloquemo-nos na disposição de dar a vida por eles. Cada sacrifício, então, será mais fácil e a morte do nosso eu e do nosso egoísmo será uma consequência natural. Assim, seremos servos e discípulos de Jesus, com a certeza do céu que nos espera e de um destino em comunhão com Ele. Não só: se formos mais de um a nos comportarmos desse modo, o amor será recíproco e produzirá um efeito extraordinário, ou seja, Cristo não esperará a outra vida para nos presentear com sua companhia... Ele estará desde agora entre nós, porque disse: "Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, eu estou no meio deles" (Mt 18, 20).

Desse modo, a alegria será completa já nesta terra. O prêmio que está em jogo é valioso demais para que o deixemos escapar. Portanto, corajem!

16

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 42, 1-9

1. Eis o meu servo, dou-lhe o meu apoio. É o meu escolhido, alegria do meu coração. Pus nele o meu espírito, ele vai levar o direito às nações. 2. Não grita, não levanta a voz, lá fora ninguém escuta o que ele fala. 3. Não quebra o ramo já machucado, não apaga o pavio já fraco de chama. Fielmente promoverá o que é de direito, 4. sem amolecer e sem oprimir, até implantar o direito no país e as ilhas distantes



aguardarem sua lei. 5. Assim diz o SENHOR Deus, que criou o céu e no alto o estendeu, que plantou a terra e tudo o que nela brota, que dá o sopro da vida à população que lhe está em cima, o espírito, aos que andam sobre ela. 6. "Eu, o SENHOR, te chamei para a justiça e te tomei pela mão. Eu te formei e te encarreguei de seres a aliança do meu povo e a luz das nações, 7. para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros, da masmorra os que estão na prisão escura. 8. Eu sou o SENHOR, esse é o meu nome; a outro não darei a minha glória, nem cedo aos ídolos o louvor que me pertence. 9. As primeiras coisas já aconteceram, coisas novas é o que agora eu anuncio. Antes que brotem, eu vos faço saber.

O Segredo do fim da Guerra



Voltando para a visão do dia 2 de janeiro 1944, Maria perguntou quando acabaria a guerra. Jesus não respondeu, mas lhe disse que lhe teria revelado. Repetiu que ela teria sofrido muito.

Maria respondeu logo que era disposta a sofrer. Depois de 40 dias, no 12 de fevereiro do mesmo ano, o Senhor lhe confiará o segredo da conclusão da guerra. Naquele dia, Maria viu Jesus "jorrando sangue", e ao seu lado a Virgem santa. Depois de revelar a data do fim da guerra, Jesus pede a Maria para dobrar uma folha de papel em 4: "Você vai escrever, em segredo, o sonho... Presta atenção a não escrever onde você dobra o papel, se não a escrita se estraga e a guardará envolta num tecido até que virá a paz. Depois dará essa folhinha para abri-la ao teu confessor, presentes os senhores Piva (isso acontecerá no dia 1 de maio 1945, tudo é confirmado pelas provas históricas)

• SEGUNDA-FEIRA, dia 10 de Janeiro

Para o diário espiritual, medite: MARCOS 1,14-20

As outras leituras são: Heb 1,1-6; Sal 96

"COMPLETOU-SE O TEMPO, CHEGOU O REINO:

ME SIGAM COM DETERMINAÇÃO!"

Não há mais tempo para dormir, chegou a hora, a tua hora de servir a Deus. Você não terá outro tempo na vida para falar "sim" a Jesus. O tempo que se perde não volta. O mestre não passará outra vez, na beira do mar, para te chamar. Ou você o segue "imediatamente" ou a mortalha do jovem rico vestirá o teu coração também por "não ter reconhecido o tempo em que fostes visitado". Deixe tudo, sempre, sem exceção por Jesus. Vale a pena! Um novo homem nascerá em você. Vai trabalhar logo na vinha do Senhor ao lugar onde Ele te chama.

Caminhando com a Igreja

Papa Bento XVI 20 janeiro 2009, 46ª Dia das Vocações



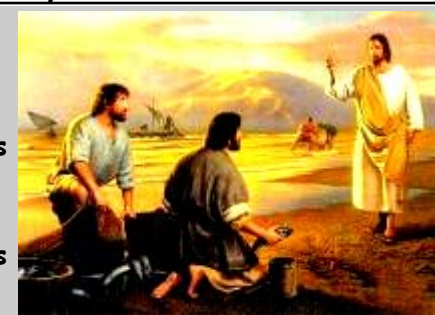
Quem pode considerar-se digno de ingressar no ministério sacerdotal? Quem pode abraçar a vida consagrada contando apenas com os seus recursos humanos? Mais uma vez convém reafirmar que a resposta da pessoa à vocação divina - sempre que se esteja consciente de que é Deus a tomar a iniciativa e é Ele também a levar a bom termo o seu projecto salvífico - não se reveste jamais do cálculo medroso do servo preguiçoso, que por medo escondeu na terra o talento que lhe fora confiado (cf. Mt 25, 14-30), mas exprime-se numa pronta adesão ao convite do Senhor, como fez Pedro quando, apesar de ter trabalhado toda a noite sem nada apanhar, não hesitou em lançar novamente as redes confiando na palavra d'Ele (cf. Lc 5, 5). Sem abdicar de forma alguma da responsabilidade pessoal, a resposta livre do homem a Deus torna-se assim «corresponsabilidade», responsabilidade *em* com Cristo, em virtude da acção do seu Santo Espírito; faz-se comunhão com Aquele que nos torna capazes de dar muito fruto (cf. Jo 15, 5).

Emblemática resposta humana, repleta de confiança na iniciativa de Deus, é o «Amen» generoso e total da Virgem de Nazaré, pronunciado com humilde e decidida adesão aos desígnios do Altíssimo, que lhe foram comunicados pelo mensageiro celeste (cf. Lc 1, 38). O seu «sim» pronto permitiu-Lhe tornar-Se a Mãe de Deus, a Mãe do nosso Salvador. Maria, depois deste primeiro «fiat», teve de o repetir muitas outras vezes até ao momento culminante da crucifixão de Jesus, quando «estava junto à cruz», como refere o evangelista João, compartilhando o sofrimento atroz do seu Filho inocente.

17

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 1, 14-20

14. Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galiléia, proclamando a Boa Nova de Deus: 15. "Completo-se o tempo, e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede na Boa Nova". 16. Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e o irmão deste, André, lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. 17. Então disse-lhes: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". 18. E eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. 19. Prosseguindo um pouco adiante, viu também Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, consertando as redes no barco. 20. Imediatamente, Jesus os chamou. E eles, deixando o pai Zebedeu no barco com os empregados, puseram-se a seguir Jesus.



A propósito do suor de sangue

Apesar de ser muito reservada começa a ficar conhecida.

Maria nunca quer aparecer e procura sempre esconder tudo o que acontece no seu íntimo e no seu corpo. Não fala com ninguém. Os encontros com Jesus acontecem numa atmosfera de oração, ilimitada amizade e confiança com o Senhor, abandono incondicional a Ele, desejo de se tornar uma oferenda expiatória, corpo e alma. As vezes, Jesus lhe diz: "Maria, terás que passar dias duros. Deixo-te abertas as feridas nos pés e nas mãos". Às vezes, ela reclama: "Não Jesus! Você sabe que devo assistir aquele pobres, devo visitar aquele doente no hospital e não posso ir se você me dá as chagas nos pés... espera 10, 15 dias! Maria fazia "contratações" com Jesus. Ele a escutava, mas não sempre! Mas Maria aceitava sempre humilde e alegre de se unir ao seu Senhor Sofredor.

7MB



PARA SERVIR COM CARIDADE: UMA ESCOLA!

Uma analfabeta se torna professora!

Em 1946, Maria se transfere definitivamente na família Piva, vizinhos desde sempre, devido à extrema pobreza da família de origem. Maria escreve no seu diário as palavras da mãe: "se você vai com eles, a gente fica melhor aqui e com mais espaço...". Do outro lado, morando no mesmo quintal, ela podia continuar a ajudar a mãe a cuidar dos irmãos (Conversando pessoalmente com sua grande e íntima amiga Zoe, recebi esse testemunho: "Maria não tinha colchão para dormir. Era um único quarto com os irmãos e o duro chão era sua cama. Também não tinha cobertor... era só a roupa do corpo!")

Nessa nova situação, Maria se encontra mais livre para se dedicar à educação das crianças, permitindo às mães de trabalhar tranquilas na roça. Assim, no dia 12 de março de 1947, Maria se torna, de fato, professora da creche e do primeiro grau! Mesmo Ela que tinha repetido por três anos a primeira série e um ano a segunda! A família Piva sempre a ajudará, sustentando-a também nos momentos que algumas pessoas queriam fechar a escola...

• TERÇA-FEIRA, dia 11 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: HEBREUS 2, 10-18

As outras leituras são: Sal 8; Mc 1, 21-28

"A PERFEIÇÃO DO AMOR

SÓ PODE VIR PELO SOFRIMENTO"

Todos nós fugimos, instintivamente, do sofrimento porque é contrário à lei da vida, que Deus colocou em nós, na criação. Mas, depois do pecado original e pessoal, o Amor se veste de "sangue" e não há outro caminho para ele se realizar plenamente se não for através do sofrimento. A Cruz é o CUME da DOR e o CUME do AMOR, ao mesmo tempo. O amor que não seja sacrifício é mentira. A verdadeira "prosperidade" consiste na Cruz, como Jesus nos mostra, para "expiar" o nosso pecado e o pecado dos nossos irmãos. Faça tesouro de todo sofrimento, mesmo pequeno, que hoje vier, TORNE-SE UM COM O SOFRIMENTO de quem está à tua frente.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II Homília nos 750 anos de Santa Clara 9-8-2003

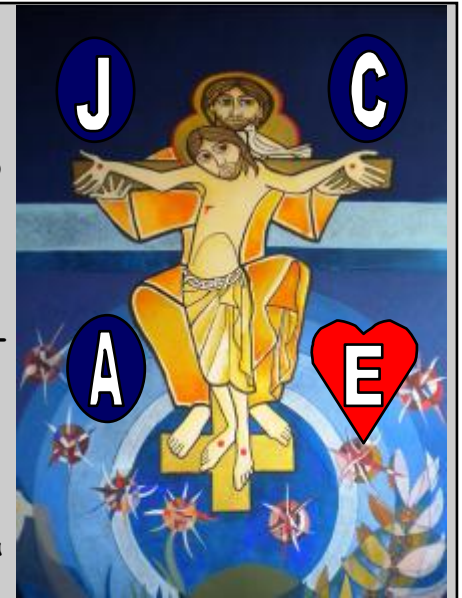


4. Só a escolha exclusiva de Cristo crucificado, que empreendeu com amor fervoroso, explica a decisão com que Santa Clara se encaminhou pela via da "nobilíssima pobreza", expressão que encerra no seu significado a experiência de despojamento, vivida pelo Filho de Deus na Encarnação. Com a qualificação de "nobilíssima" Clara desejava expressar, de certa forma, a submissão do Filho de Deus, que a enchia de estupefação: "Esse tão grande Senhor escrevia descendo ao seio da Virgem, quis mostrar-se ao mundo como um homem desprezível, necessitado e pobre, para que os homens que eram muito pobres se indigentes, famintos devido à excessiva penúria do alimento celeste se tornassem n' Ele ricos com a posse do reino celeste" (1ª Carta a Inês, 19-20). Ela aceitava esta pobreza em toda a experiência terrena de Jesus, de Belém ao Calvário, onde o "Senhor" despojado permaneceu na cruz" (Testamento de Santa Clara, 45). Seguir o Filho de Deus, que se fez caminho para nós, exigia que ela só desejasse mergulhar com Cristo na experiência de humildade e de pobreza radicais, que incluíam qualquer aspecto da experiência humana, até ao despojamento da Cruz. A escolha da pobreza era para Santa Clara uma exigência de fidelidade ao Evangelho, a ponto de determinar o pedido ao Papa de um "privilegio da pobreza", como prerrogativa da forma de vida monástica por ela começada. Inseriu este "privilegio", defendido com tenacidade durante toda a vida, na Regra que recebeu a confirmação papal nas vésperas da sua morte, com a Bula *Solet annuerede* 9 de Agosto de 1253, há 750 anos.

18

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 2, 10-18

10. Deus, por causa de quem e para quem todas as coisas existem, quis conduzir muitos filhos à glória. Por isso, através de sofrimentos, levou à perfeição aquele que iniciou a salvação deles. 11. Pois tanto o Santificador, quanto os santificados, todos procedem de um só. Por esta razão, ele não se envergonha de chamá-los irmãos, 12. quando diz: "Anunciarei o teu nome a meus irmãos; e no meio da assembleia te louvarei". 13. E ainda: "Colocarei nele a minha confiança". E ainda: "Eis-me aqui, com os filhos que Deus me deu". 14. Como os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo. 15. Assim libertou os que, por medo da morte, passavam a vida toda sujeitos à escravidão. 16. Pois, afinal, ele não veio em auxílio de anjos, mas da descendência de Abraão. 17. Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas que concernem a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. 18. Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser provado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a provação.



"Jesus, quando crescer, vou amar a todos, grandes e pequenos, em especial as crianças pobres e os doentes!"

Maria Bolognesi

"Quero trabalhar para o bem das almas, trabalhar para os pobres, Procurar o papel que mais pesa, Para torná-lo uma florzinha e oferecê-lo a Jesus em reparação por

• QUARTA-FEIRA, dia 12 de Janeiro

Para o diário espiritual, medite: MARCOS 1,29-39
As outras leituras são: Hb 2,14-18; Sal 8

"PREGAR/CURAR/REZAR"

Esse é método pastoral de Jesus. Se Ele precisava rezar imagnemos nós! Da sua oração, da sua intimidade com o Pai, frutos de longas noites de adoração, brotava a força das suas palavras de fogo, que aconteciam os ouvidos com autoridade, brotavam os milagres, sinal da Boa Nova do Reino. Só a sua divina presença era suficiente para expulsar o mal. Tudo isso, hoje, está também ao nosso alcance se soubermos alimentar o nosso ser de oração, silêncio, meditação da Palavra de Deus, intimidade com Deus, com Jesus Crucificado e Abandonado. Uma luz especial sai de quem permanece constantemente em oração, à Presença de Deus, dialogando com Deus.

Caminhando com a Igreja

Do Catecismo da Igreja Católica



2697. A oração é a vida do coração novo. Deve animar-nos a todo o momento. Mas acontece que nos esquecemos d'Aquele que é a nossa vida e o nosso tudo. É por isso que os Padres espirituais, na sequência do Deuteronômio e dos profetas, insistem na oração como «lembança de Deus», frequente despertador da «memória do coração». «Devemos lembrar-nos de Deus com mais frequência do que respiramos» (1). Mas não se pode orar «em todo o tempo», se não se orar em certos momentos, voluntariamente: são os tempos fortes da oração cristã, em intensidade e duração.

2698. A Tradição da Igreja propõe aos fiéis ritmos de oração destinados a alimentar a oração contínua. Alguns são quotidianos: a oração da manhã da noite, antes e depois das refeições, a Liturgia das Horas. O Domingo, centrado na Eucaristia, é santificado principalmente pela oração. O ciclo do ano litúrgico e as suas grandes festas constituem os ritmos fundamentais da vida de oração dos cristãos.

2699. O Senhor conduz cada pessoa pelos caminhos e da maneira que Lhe apraz. Por seu turno, cada fiel responde-Lhe conforme a determinação do seu coração e as expressões pessoais da sua oração. No entanto, a tradição cristã conservou três expressões principais da vida de oração: a oração vocal, a meditação e a contemplação. Têm um traço fundamental comum: o recolhimento do coração. Esta atenção em guardar a Palavra e permanecer na presença de Deus faz destas três expressões tempos fortes da vida de oração.

19

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 1, 29-39



29. Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João para a casa de Simão e André. 30. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e logo falaram dela a Jesus. 31. Ele aproximou-se e, tomando-a pela mão, levantou-a; a febre a deixou, e ela se pôs a servi-los. 32. Ao anoitecer, depois do pôr do sol, levavam a Jesus todos os doentes e os que tinham demônios. 33. A cidade inteira se ajuntou à porta da casa. 34. Ele curou muitos que sofriam de diversas enfermidades; expulsou também muitos demônios, e não lhes permitia falar, porque sabiam quem ele era. 35. De madrugada, quando ainda estava bem escuro, Jesus se levantou e saiu rumo a um lugar deserto. Lá, ele orava. 36. Simão e os que estavam com ele se puseram a procurá-lo. 37. E quando o encontraram, disseram-lhe: "Todos te procuram". 38. Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, nas aldeias da redondeza, a fim de que, lá também, eu proclame a Boa Nova. Pois foi para isso que eu saí". 39. E foi proclamando nas sinagogas por toda a Galiléia, e expulsava os demônios.

Muito sofrimento e calúnia

Maria encontra dificuldades enormes também pelas pessoas que deveriam apoiá-la seja no trabalho desenvolvido na escola, seja no apostolado no meio dos meninos. O sofrimento mais dramático é, sem dúvida, a agressão no meio da roça, no dia 5 março de 1948, por parte de 3 delinquentes. Com um soco na cabeça, a deixam quase morta. Deitada no chão, arrastam-na atrás de uma cerca, amarram, a cortam nas pernas e nas mãos com um objeto não identificado, quase lhe arrancam duas unhas dos pés e a abandonam na neve. Quando Maria retoma a consciência, fala para si: "estou nas mãos de Jesus!" e, naquele momento escuta a voz de um dos três delinquentes dizer: "Pense bem de que partido você é!" No seu diário, ela continua escrevendo: "Fiquei sozinha e abandonada na neve, sem poder mexer-me. Minhas mãos e pernas pareciam estar no meio das chamas. O frio congelava-me, batia o queixo, balbuciava alguma palavra... não poderei mais voltar para casa... Com a boca tampada por um pano, parecia-me sufocar. Depois de um tempo, os três voltam, tentam... mas inutilmente. Nada conseguem contra a pureza, a cortam de novo, a arancam, raspando as pernas e mãos e depois a desamarram e fogem. Com esforços desumanos, perdendo muito sangue, Maria chega desfigurada na casa dos Piva, que logo a socorrem. Os delinquentes fugiram, mas Maria teve que dar satisfação para a polícia do acontecimento, porque na cidade falavam de auto-lesionismo... tortura sobre tortura! Maria é incriminada de simulação de reato. Somente depois de muitos interrogatórios, o juiz a absolverá por não ter cometido o crime! Saindo do Tribunal, Maria só disse: "Senhor, perdoa-lhes porque não sabem o que fazer!"

8MB



• QUINTA-FEIRA, dia 13 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: HEBREUS 3,7-14

As outras leituras são: Sl 94; Mc 1,40-45

"O CÂNCER DA DESOBEDIÊNCIA"

A pior coisa no caminho espiritual é ser igual a "criança birrenta e piracenta" que desobedece e ri e rupa igual burro. Quem desobedece sempre se prejudica e, pelo contrário, quem obedece "é feliz". A primeira obediência é a Deus e, depois, pelo 4º mandamento, ela transborda nos "representantes" de Deus nossa terra. Para dar passos na vida espiritual precisa ser "Dóceis", como uma criança no colo da mãe, totalmente abandonada. "VOLONTÁ DI DIO, PARADISO MIO", diz um ditado italiano, que significa "O MEU PARAÍSO É FAZER A VONTADE DE DEUS".

São Francisco manda São Rufino pregar no

Vivia o dito Frei Rufino, pela contemplação contínua, tão absorto em Deus, que ficara quase insensível e mudo, e caríssimas vezes falava; e também não tinha a graça nem a coragem nem a facúndia de pregar. No entanto S. Francisco uma vez mandou-o que fosse a Assis e pregasse ao povo o que Deus lhe inspirasse.

Ao que Frei Rufino respondeu: "Reverendo pai, peço-te que me perdoes e não me mandas lá; porque, como sabes, não tenho a graça de pregar, e sou simples e idiota".

Então disse S. Francisco: "Por não teres obedecido prontamente, ordeno-te pela santa obediência que tu como nasceste, somente de bragas, vás a Assis, entres numa igreja e assim tu pregues ao povo". A esta ordem Frei Rufino se despe e vai nu a Assis e entra numa igreja; feita a reverência ao altar, subiu ao púlpito e começou a pregar. Pelo que os meninos e os homens começaram a rir e disseram: "Ora, aí está, fazem tanta penitência que se tornam malucos e fora de si". Neste entrementes S. Francisco, repensando na pronta obediência de Frei Rufino, o qual era dos melhores gentis-homens de Assis, e na dura ordem que lhe dera, começou a arrepender-se a si mesmo, dizendo: "De onde te vem tanta presunção, filho de Pedro Bernardone, vil homenzinho, para ordenares a Frei Rufino, o qual é dos melhores gentis-homens de Assis, que fosse nu pregar ao povo, como um louco? Por Deus; que há de experimentar em ti o que ordenaste ao outro".

E imediatamente no fervor do espírito fica nu do mesmo modo, e vai a Assis e leva consigo a Frei Leão para carregar-lhe o hábito e o de Frei Rufino. Vendo-o da mesma forma, os assisenses escarneciam, reputando que ele e Frei Rufino tivessem endoidecido pelo excesso de penitência. Entrou S. Francisco na igreja onde Frei Rufino pregava estas palavras: "Ó caríssimos, fugi do mundo, deixai o pecado, restitui o bem alheio, se quiserdes evitar o inferno; obedeci aos mandamentos de Deus, amando a Deus e ao próximo, se quiserdes ir ao céu..."

20

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 3, 7-14

7. Por isso — como diz o Espírito Santo —, "hoje, se ouvirdes a sua voz, 8. não endureçais os vossos corações, como na rebelião, no dia da tentação, no deserto, 9. onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, e viram as minhas obras 10. durante quarenta anos. Por isso, irritei-me com essa geração e afirmei: sempre se transviaram no coração e desconhecem os meus caminhos. 11. Assim jurei em minha ira: jamais entrarão no meu repouso". 12. Cuidai, irmãos, que não se ache em algum de vós um coração transviado pela incredulidade; que ninguém se afaste do Deus vivo. 13. Antes, animai-vos uns aos outros, dia após dia, enquanto ressoar esse "hoje", para que nenhum de vós fique endurecido pela sedução do pecado 14. — pois tornamo-nos parceiros de Cristo, contanto que mantenhamos firme até o fim a nossa constância inicial.



Provações especiais

Provada em todas as direções, Maria continuava a viver fielmente sua pertença ao Senhor, convicta que as provações não são sinais de rejeição por parte do Senhor, mas de eleição. Passando os meses e os anos, o físico de Maria era sempre mais "minado" por uma série de doenças: pneumonia, bronquite, apendicite, problemas crônicos aos olhos, anemias, vômitos, reumatismos... ciática, laringite, faringite, nevrite cardíaca, que em dezembro 1971 desembocará num infarto, com quedas sempre piores. Muitos médicos, não entendendo, definem esse males "imaginários"... Por todos esses problemas, Maria deve, mais uma vez mudar de casa (na verdade, nunca teve uma!). A família que acolhe Maria em Rovigo é muito boa e carinhosa. Nesse tempo, ela deve enfrentar novas curas médicas pelos graves problemas aos olhos. Se aproxima um momento muito importante na vida de Maria: seu definitivo matrimônio com Jesus!



• SEXTA-FEIRA, dia 14 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 2,1-12

As outras leituras são: Hb 4,1-11; Sal 77

"O PERDÃO DE JESUS FAZ RENASCER
ATÉ O TEU CORPO"

No caso desse homem paralisado, a cura do corpo passa através da cura da alma e isso nos ensina que nunca haverá bem-estar físico fora de uma comunhão profunda com Deus. Até a nossa carne anseia por Deus, tem sede de Deus como terra seca. O pecado mata o coração e o corpo, nos põe na tristeza, na depressão que nos paralisa. Hoje, que é sexta-feira, podemos fazer um bom 'exame de consciência', juntar todas as frases do nosso diário quando respondemos à pergunta: "Senhor te peço perdão por...", podemos procurar a confissão e rezar a Via Crucis. Uma nova alegria nascerá em nós a partir da comunhão plena com Jesus.

Caminhando com a Igreja

19 Fevereiro 2006 Angelus Bento XVI

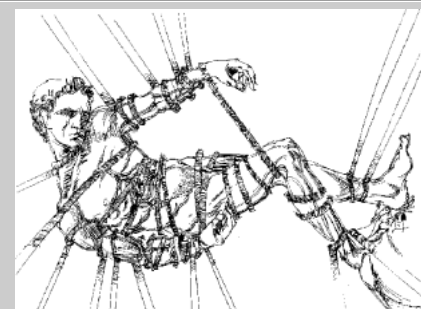


Nesses domingos, a Liturgia apresenta o Evangelho de várias curas operadas pelo Cristo. Domingo passado o leproso e hoje o paralisado, que 4 pessoas levam até Jesus em cima de uma "maca". Vista a fé deles, Jesus disse ao paralisado: "Filho, os teus pecados são perdoados!". Fazendo assim mostra de querer sarar antes de mais nada o espírito. O paralisado é a imagem de todo ser humano que o pecado prende e impede de se mover com liberdade, de caminhar no caminho do bem, de dar o melhor de si. Realmente, o mal, fazendo o ninho na alma do homem, amarra o homem com os laços da mentira, da ira, da inveja e dos outros pecados, e, pouco a pouco, o paralisa. Por isso Jesus, suscitando o escândalo dos escribas presentes, fala antes: "Teus pecados são perdoados" e, somente depois, para demonstrar a autoridade que Deus lhe deu, acrescenta "levanta, pega tua cama e volta para casa!" e o cura totalmente. A mensagem é clara: o homem paralisado pelo pecado, precisa da misericórdia de Deus, que Cristo veio lhe doar porque, sarado no coração, toda a sua vida possa re-florecer!

1. Alguns dias depois, Jesus passou novamente por Cafarnaum, e espalhou-se a notícia de que ele estava em casa.

2. Ajuntou-se tanta gente que já não havia mais lugar, nem mesmo à porta. E Jesus dirigia-lhes a palavra. 3. Trouxeram-lhe um paralisado, carregado por quatro homens.

4. Como não conseguiam apresentá-lo a ele, por causa da multidão, abriram o teto, bem em cima do lugar onde ele estava e, pelo buraco, desceram a maca em que o paralisado estava deitado. 5. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralisado: "Filho, os teus pecados são perdoados". 6. Estavam ali sentados alguns escribas, que no seu coração pensavam: 7. "Como pode ele falar deste modo? Está blasfemando. Só Deus pode perdoar pecados!" 8. Pelo seu espírito, Jesus logo percebeu que eles assim pensavam e disse-lhes: "Por que pensais essas coisas no vosso coração? 9. Que é mais fácil, dizer ao paralisado: 'Os teus pecados são perdoados', ou: 'Levanta-te, pega a tua maca e anda'? 10. Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados — disse ao paralisado — 11. eu te digo: levanta-te, pega a tua maca, e vai para casa!" 12. O paralisado se levantou e, à vista de todos, saiu carregando a maca. Todos ficaram admirados e louvavam a Deus dizendo: "Nunca vimos coisa igual!"



A senhora Zoe, grande amiga, confidente e testemunha de Maria Bolognese. Maria Bolognese apareceu na história da Missão Belém de repente e não foi um por a caso. Sua história de extrema pobreza faz com que a sintamos parte da nossa Missão Belém, que tem as mesmas iniciais de Maria Bolognese (MB)... Ela teve uma história como tantos meninos de rua que encontramos. Sua família era tão pobre, que no dia da Primeira comunhão não quis presentes, mas somente um prato de comida para todos seus irmãozinhos.



• SÁBADO 15 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: HEBREUS 4, 12-16

As outras leituras são: Sal 18; Mc 2, 13-17

"DEIXAR-SE MOLDAR PELA PALAVRA"

"Não existe criatura alguma que fique insensível diante da Palavra, mas tudo se apresenta nu e descoberto diante de Deus". A Palavra de Deus, que todo dia meditamos, se torna "repouso" para quem a Ela obedece e "tortura" para quem a ignora e tenta outros caminhos. Todo homem sente no seu íntimo quanta são verdadeiras as palavras de Deus. Porque dar cabeçada se sabemos que a direção é só uma? Deixemos penetrar em nós a Palavra, que é o próprio Jesus. Só se Ele penetrar fundo em nós, seremos capazes de conversão verdadeira e perseverança. Passe o dia, hoje, se perguntando continuamente o que Jesus faria se estivesse no teu lugar.

Caminhando com a Igreja

21ª Dia Mundial da Juventude 9-4 2006



O Autor da Carta aos Hebreus escreve: "A palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até ao ponto onde a alma e o espírito se encontram, e até onde as juntas e medulas se tocam; ela sonda os sentimentos e pensamentos mais íntimos" (4, 12). É necessário assumir com seriedade a exortação a considerar a palavra de Deus como uma "arma" indispensável na luta espiritual; ela age eficazmente e produz frutos, quando aprendemos a ouvi-la, para depois obedecermos à mesma. O *Catecismo da Igreja Católica* explica: "Obedecer ("ob-audire") na fé é submeter-se livremente à palavra escutada, por a sua verdade ser garantida por Deus, que é a própria Verdade" (n. 144). Se Abraão é o modelo desta escuta que é obediência, Salomão revela-se por sua vez um investigador apaixonado pela sabedoria encerrada na Palavra. Quando Deus lhe propõe: "Pede. O que queres que te dê?", e o sábio responde: "Concede-me um coração cheio de entendimento" (1 Rs 3, 5.9). O segredo para ter "um coração cheio de entendimento" é modelar um coração que seja capaz de ouvir. Isto obtém-se, meditando incessantemente a palavra de Deus e permanecendo arraigado, mediante o compromisso de conhecê-la cada vez melhor. Dilectos jovens, exorto-vos a adquirir familiaridade com a Bíblia, a conservá-la ao alcance da mão, a fim de que seja para vós uma bússola que indique o caminho a seguir. Lendo-a, aprenderéis a conhecer Cristo. A este propósito, São Jerónimo observa: "A ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo" (PL 24, 17; cf. *Dei Verbum*, 25

22

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 4, 12-16



12. Pois a palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Julga os pensamentos e as intenções do coração. 13. Não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas. 14. Quanto a nós, temos um sumo sacerdote eminente, que atravessou os céus: Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na profissão da fé. 15. De fato, não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, sem todavia pecar. 16. Aproximemo-nos então, seguros e confiantes, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça do auxílio no momento

O ANEL DE CASAMENTO



Em 1942, Maria recebeu do Senhor, como falamos, um anel com cinco rubis. Jesus, no momento da entrega, lhe disse: "esse anel um dia será de novo meu". Essa profecia, se realizará 13 anos depois, na Quaresma de 1955. Nesse tempo, Maria se encontra bem longe da sua casa, exatamente em Sperlinga (Sicília, ilha do extremo sul da Itália), longe do seu diretor espiritual. Aqui ela é colocada à prova pelo próprio Senhor e se sente sozinha. O próprio Senhor, que se apresenta a ela, depois de vários dias de absoluto silêncio, com uma linguagem menos familiar e diferente, a convida a escolher: "Maria, se quiser voltar para casa, deixo, vai!". As palavras de Jesus tendem a colocar à prova o amor de Maria e a sua disponibilidade a sofrer por ele. Maria vence a tentação a voltar, se auto-exortando a cumprir seu "dever". Os padecimentos se intensificam. As estigmas nos pés se abrem. A comida só provoca o vômito. Ela só consegue tomar alguns goles de café e uma sopinha no almoço. A noite de sábado 2 de abril, Jesus, sem se apresentar a Maria, retoma o anel de noivado. A reação de Maria é assim: "Jesus não me restituirá o anelzinho? Jesus, usa de mim como te apraz!" Sempre sofrendo, sem forças e com pouco dinheiro, com a febre a 39°, no dia 5 de abril, terça-feira, por ordem de Jesus, retoma a viagem para voltar para casa. No dia 7 de abril, 5ª feira Santa, chega em San Giovanni Rotondo (cidade de São Pe. Pio) e se hospeda num hotelzinho que existe até hoje. No dia seguinte, às 10:00 hs da manhã inicia a sua anual participação à paixão do Senhor. Às 15:00 hs, Jesus aparece, os sofrimentos são agudíssimos, acompanhados por um sangramento que ensopa os lençóis. No Diário, Maria escreve seu intenso e apaixonado diálogo com Jesus.



• DOMINGO, dia 16 de Janeiro: 2º Dom. comum, 2ª Semana
Para o diário espiritual, medite: JOÃO 1, 29-44
As outras leituras são: Is 49,3-6; Sl 39; 1 Cor 1,1-3

"BUSCAR UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL COM O CORDEIRO"

Vale a pena, hoje, meditar com calma esse rico trecho. A palavra "cordeiro", na língua hebraica significa também "servo", o famoso "SERVO DE JAVÉ" que CARREGA e TIRA o pecado dos homens, assumindo-o sobre si, morrendo na Cruz ao nosso lugar. João Batista tem uma experiência pessoal com Ele: "Vi o Espírito descer sobre Ele... é o Filho de Deus!" Os discípulos de João vêem o Cordeiro, o seguem e passam o dia na casa dele, na escola de Maria, que ali estava para acolhê-los, e gritam: "Encontramos o Messias!". Logo se tornam missionários e conquistam outros.

Passemos, nós também, nesse dia, junto a Jesus, na casa dele, na "escola do Cordeiro Imolado" para aprender a ser MANSOS CORDEIROS, que "carregam" nas costas os erros dos irmãos, mais do que "justificá-los" e "matá-los". Todo aquele que segue o Cordeiro Imolado e tem uma experiência profunda com Ele, se torna "Imolado" por sua vez e deixa derramar até a última gota de sangue pelos irmãos, para que mudem e se salvem. O cristão não é um "justicero", mas um "justi-ficador", quem dizer que, com o seu amor, derrete o gelo do coração do irmão e o torna "justo" e "santo".

"Carregar", portanto, significa fazer própria a parte pior do nosso irmão, o "podre" do nosso irmão, para consumi-lo com o nosso Amor paciente. O irmão não muda à paulada, mas com o nosso caminhar: você e ele fazem parte do mesmo corpo. Sempre haverá força para quem não desiste dos irmãos.

23

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 1, 29-44

29. No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: "

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.

30. É dele que eu falei:

"Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque antes de mim ele já existia!"

31. Eu também não o conhecia, mas vim batizar com água para que ele fosse manifestado a Israel".

32. João ainda testemunhou:

"Eu vi o Espírito descer do céu, como pomba, e

permanecer sobre ele. 33. Pois eu não o conhecia, mas aquele que me enviou disse-me: 'Aquele sobre quem vires o Espírito descer e permanecer, é ele quem batiza com o Espírito Santo'.

34. Eu vi, e por isso dou testemunho: ele é o Filho de Deus!" 35. No dia seguinte, João estava lá, de novo, com dois dos seus discípulos. 36. Vendo Jesus caminhando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus"! 37. Os dois discípulos ouviram esta declaração de João e passaram a seguir Jesus.

38. Jesus voltou-se para trás e, vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: "Que procurais?" Eles responderam: "Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?"

39. Ele respondeu: "Vinde e vede"! Foram, viram onde morava e permaneceram com ele aquele dia. Era por volta das quatro horas da tarde. 40. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido a declaração de João e seguido Jesus. 41. Ele encontrou primeiro o próprio irmão, Simão, e lhe falou: "Encontramos o Cristo!" (que quer dizer Messias). 42. Então, conduziu-o até Jesus, que lhe disse, olhando para ele: "Tu és Simão, filho de João. Tu te chamarás Cefas!" (que quer dizer Pedro). 43. No dia seguinte, ele decidiu partir para a Galiléia e encontrou Filipe. Jesus disse a este: "Segue-me"! 44. (Filipe era de Betsaida, a cidade de André e de Pedro.)



• SEGUNDA-FEIRA, dia 17 de Janeiro



Para o diário, medite: HEBREUS 5,1-10

As outras leituras são: Sal 109; Mc 9,18-22

"OBEDIÊNCIA E LÁGRIMAS PARA FAZER UM SANTO!"

"Petições, súplicas, veementes clamores e lágrimas a Deus..."
Se isso foi para Jesus, imagine por você! Jesus se tornou "perfeito", humanamente, por meio dos sofrimentos que padeceu. Não há outro caminho para salvar as inuções. A Evangelização mais eficaz se faz com GEMIDOS veementes, abraçando o sofrimento e os espíritos da caminhada. Se no teu coração houver o desejo veemente de comunicar Deus, antes ou depois sairão as palavras certas. Mais vale um coração aflito pelo "anúncio" do que mil palavras. Só quem sabe sofrer até o fim se torna "causa de salvação".

Caminhando com a Igreja

Bento XVI Homilia 3 junho 2010 Solenidade SS Corpo e Sangue de Cristo



Voltemos à expressão da *Carta aos Hebreus*, que reza assim: "Apesar de ser Filho de Deus, aprendeu a obedecer sofrendo". O sacerdócio de Cristo comporta o sofrimento. Jesus sofreu verdadeiramente, e fê-lo por nós. Ele era o Filho e não tinha necessidade de aprender a obediência, mas nós sim, tínhamos e temos sempre esta necessidade. Por isso, o Filho assumiu a nossa humanidade e por nós se deixou "educar" no crisol do sofrimento, deixou-se transformar por ele, como grão de trigo que, para dar fruto, deve morrer na terra. Através deste processo, Jesus "tornou-se perfeito", em grego, *teleiotheis*. Temos que reflectir sobre este termo, porque é muito significativo. Ele indica o cumprimento de um caminho, ou seja, precisamente o caminho de educação e transformação do Filho de Deus mediante o sofrimento, através da paixão dolorosa. É graças a esta transformação que Jesus Cristo se tornou "Sumo Sacerdote" e pode salvar todos aqueles que se confiam a Ele. O termo *teleiotheis*, traduzido do justamente como "tornou-se perfeito", pertence a uma raiz verbal que, na versão grega do Pentateuco, isto é os primeiros cinco livros da Bíblia, é sempre utilizada para indicar a consagração dos antigos sacerdotes. Esta descoberta é muito preciosa, porque nos diz que a paixão foi para Jesus como uma consagração sacerdotal. Ele não era sacerdote segundo a Lei, mas tornou-se tal de maneira existencial na sua Páscoa de paixão, morte e ressurreição: ofereceu-se a si mesmo em expiação e o Pai, exaltando-O acima de todas as criaturas, constituiu-O Medianeiro universal de salvação.

24

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 5,1-11

1. De fato, todo sumo sacerdote é tomado do meio do povo e representa o povo nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. 2. Ele sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. 3. Por isso, deve oferecer, tanto em favor de si mesmo como do povo, sacrifícios pelo pecado. 4. Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão aquele que foi chamado por Deus, como Aarão. 5. Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo sacerdote. Atribuiu-lhe esta honra aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". 6. Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec". 7. Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que tinha poder de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua piedade. 8. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência, por aquilo que ele sofreu. 9. Mas, quando levou a termo sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. 10. De fato, ele foi por Deus proclamado sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedec. 11. A este respeito teríamos muito a dizer, coisas bem difíceis de explicar, dada a vossa lentidão em



O anel de noivado havia ficado até 1955. Nesse tempo Jesus lhe dá progressivamente suas jóias preciosas:

- A coroação de espinhos (2/1/1944)
- A ferida do tórax (7/2/1944)
- A flagelação (10/7/1951)
- A ferida da mão direita (25/1/1954)
- A chaga dos pés (25/8/1954)
- A ferida da mão esquerda (2/4/1955)

Como falamos no 11, em San Giovanni Rotondo, terra de Pe Pio, na Sexta Feira Santa de 1955 se consome o Solene Casamento entre o Crucificado e Maria Bolognesi. →



• TERÇA-FEIRA, dia 18 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: HEBREUS 6,9-12

As outras leituras são: Sal 110; Mc 2,23-28

"CADA UM DE VÓS DÊ PROVA
DO MESMO ZELO ATÉ O FIM"

Em um mundo, onde tudo é "descartável", corremos o risco de achar que até a nossa alma seja "descartável", chegamos ao absurdo de pensar que até o nosso "sim" a Deus seja descartável! Precisamos de uma "luta-sem-fim" para continuar com o mesmo encanto e zelo "até o fim". Precisamos dar prova disso minuto por minuto, estar disposto a morrer por Jesus minuto por minuto, sem trágua. Se orientarmos todo o nosso ser a dar essa "PROVA DE AMOR A JESUS, até o fim", nunca faltarão as forças. Vale a pena qualquer sacrifício fosse até para salvar uma só alma!

Caminhando com a Igreja

João Paulo II XVI Dia Mundial da Juventude 14-2-2001



"Jesus permanece-lhe fiel até ao fim e, desta forma, leva a cabo a sua missão de salvação para quantos acreditam n'Ele e O amam, não com palavras mas concretamente. Se o amor é a condição para O seguir, o sacrifício é o elemento que verifica a autenticidade deste amor (cf. Carta Apostólica *Salvifici doloris*, 17-18).

3. "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz dia após dia e siga-me" (Lc 9, 23). Estas palavras exprimem a radicalidade de uma opção que não admite incertezas nem hesitações. Trata-se de uma exigência difícil, que impressionou os próprios discípulos e, ao longo dos séculos, impediu que muitos homens e mulheres seguissem Cristo. Mas precisamente esta radicalidade também produziu admiráveis frutos de santidade e de martírio que, ao longo do tempo, confortam o caminho da Igreja. Ainda hoje estas palavras ressoam como escândalo e loucura (cf. 1 Cor 1, 22-25). E todavia, é com elas que nos devemos confrontar, uma vez que o caminho traçado por Deus para o seu Filho é o mesmo que deve ser percorrido pelo discípulo, decidido a colocar-se no seu seguimento. Não existem dois caminhos, mas um só: o percorrido pelo Mestre. Ao discípulo não é consentido inventar outro. A Igreja acredita e confessa desde sempre que somente na cruz de Cristo há salvação. A espalhada cultura do efêmero, que atribui valor àquilo que agrada e parece belo, quereria fazer acreditar que para ser feliz é necessário eliminar a cruz. Apresenta-se como ideal um sucesso fácil, uma carreira rápida, uma sexualidade desvinculada do sentido de responsabilidade e, enfim, uma existência centrada na afirmação do próprio ser, com frequência sem respeito pelo próximo. Porém, estimados jovens, abri bem os olhos: este não é o caminho que faz viver, mas a senda que faz precipitar na morte. Jesus diz: "Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á" (Lc 9, 24)....

25

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 6, 9-12

9. Mesmo falando deste modo, estamos certos de que vós, caríssimos, estais do lado bom, do lado da salvação. 10. Deus não é injusto, para esquecer o vosso trabalho e o amor que demonstrastes por seu nome, servindo e continuando a servir aos santos. 11. Mas desejamos que cada um de vós mostre até o fim este mesmo empenho pela plena realização da esperança.

12. Assim não vos tornareis negligentes, mas sereis imitadores daqueles que, pela fé e a perseverança, se tornam herdeiros das promessas.



Até o fim !

Eram às 15:00 horas, de 6ª Feira Santa.

Vale a pena saber como aconteceu, porque esse é exemplo para todos nós: o que Jesus nos dá e nos pede no nosso casamento com ele. Seis dias antes do 'Casamento', Jesus leva embora o anel de noivado. Às 15:00 da 6ª feira Santa acontece o grande encontro que terminará com as núpcias: Eis Jesus, eis Jesus, numa clara luz!

- Maria, como você está?
- Jesus, eis me aqui, como você está me vendo.
- Maria, como você conseguiu chegar até aqui, com a febre a

39º?

- Jesus, olha Jesus, eu te amo muito, muito, muito! Para ti, tudo de mim.

- Agora, Maria, eu acolho toda ferida: mãos, pés, lado.
- Jesus, sou teu pequeno pano de chão, a tua 'pitóquinhá' (o teu nada)!
- Maria, sou o teu Jesus, que você tanto ama. Eis o meu anel, é ainda teu!
- Jesus, Jesus, este não é o primeiro que você me doou, esse é um anelão... por que Jesus?

- Maria, te disse que o pequeno anel composto por cinco jóias, um dia voltaria a mim. As cinco jóias são as minhas chagas. Agora, as minhas chagas são incisas no teu corpo. Este é o anel o 'ecce homó' (= Eis o Homem, a frase de Pilatos).

13 MB



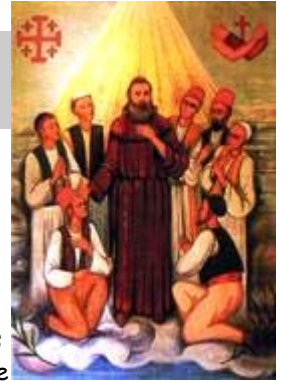
• QUARTA-FEIRA, dia 19 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: MARCOS 3,1-6
As outras leituras são: Hb 2,14-18 ; Sal 109
"FAZER O BEM SEMPRE,
APESAR DE TUDO E TODOS"

Para Jesus curar é uma questão de amor e compaixão, uma necessidade do coração. Deus quer o homem feliz! Sempre, porém, há "urubus" que só se alegram com a "desgraça" dos outros. Parece impossível, mas fazer o bem é a coisa mais difícil do mundo! O diabo e todos os que a ele pertencem procuram atrapalhar de todas as formas, mas Jesus não se dobra, nem desanima. Ele é determinado na sua Missão de SALVAR o homem: fisicamente, espiritualmente, psicologicamente. Jesus ensina a cada um de nós que o Bem deve ser feito sempre, custe o que custar, apesar de tudo e todos, embora aqueles que você ajuda, depois, te crucifiquem, mas um dia nos encontraremos no céu.

Caminhando com a Igreja João Paulo II
Beatificação de Salvatore Lilli e Jeane Jugan 3-10-82



1. Grande é a alegria da Igreja pela elevação à honra dos altares de alguns de seus luminosos filhos: o Beato Salvatore Lilli, dos Frades Menores e a Beata Jeanne Jugan, fundadora das Pequenas Irmãs dos Pobres. Um italiano e uma francesa. Ao primeiro são associados 7 cristãos da Turquia Oriental, mártires da Fé.

2. A vida do Beato Salvatore é simples, mas rica de acontecimentos que atestam seu grande amor a Deus e aos irmãos. Ela tem seu cume no martírio que coroou sua vida de fidelidade à vocação franciscana e missionária. Dos sete companheiros conhecemos os nomes, as famílias e o ambiente de vida: eram humildes camponeses e calorosos cristãos, que provinham de uma linhagem que guardou, nos séculos, sua fidelidade a Deus e à Igreja, apesar dos momentos difíceis e, às vezes, dramáticos. Junto a esse povo humilde, o jovem missionário se mergulhou com dedicação total, realizando em breve tempo quanto poderia parecer impossível aos demais. Fundou três novas aldeias para reunir os núcleos familiares espalhados, para protegê-los e instruí-los, providenciou a compra de um grande terreno para dar trabalho e pão a quem não tinha e promoveu com força a instrução dos jovens. Sobre tudo imprimiu um ritmo mais intenso à vida religiosa dos seus paroquianos, que se sentiam arrastados pelo seu exemplo e piedade e pela sua generosidade. Seus preferidos eram os doentes, os pobres, e as crianças.

26 TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 3, 1-6

1.Outra vez, Jesus entrou na sinagoga, e lá estava um homem com a mão seca. 2.Eles observavam se o curaria num dia de sábado, a fim de acusá-lo. 3.Jesus disse ao homem da mão seca: "Levanta-te! Vem para o meio!" 4.E perguntou-lhes: "Em dia de sábado, o que é permitido: fazer o bem ou fazer o mal, salvar uma vida ou matar?" Eles ficaram calados. 5.Passando sobre eles um olhar irado, e entristecido pela dureza de seus corações, disse ao homem: "Estende a mão!" Ele estendeu a mão, que ficou curada. 6.Saindo daí, imediatamente os fariseus, com os herodianos, tomaram a decisão



Sábio conselheiro e ativo promotor das obras sociais, estava aberto a todos: católicos, ortodoxos, muçulmanos e a todos sabia oferecer, com um sorriso, seu serviço, por isso era particularmente amado pelos seus fiéis, estimado e respeitado pelos outros.

Durante o castigo da cólera, seu apostolado se iluminou de caridade heróica, foi no mesmo tempo sacerdote e médico. Sem se preocupar pela doença e o contágio, passava de casa em casa assistindo aos doentes moralmente e materialmente. Nessa circunstância escreveu para a irmã, religiosa trinitária: "Sentia em mim uma coragem de visitar o doente de cólera, socorrê-lo, administra-lhe os remédios... Tudo me parecia normal". E dava essa clara explicação: o padre, cheio de fé em Deus, não teme os perigos e "corre para aliviar o pobre irmão que muitas vezes se encontra abandonado até pelos familiares".

Quando surgiram, com violência, os sinais da tempestade (perseguição contra os cristãos), seus irmãos exortaram Pe. Salvatore a recoar para lugares mais seguros. Os próprios habitantes da região, preocupados com a sua vida, insistiam que fosse para outro canto salvar sua vida.

A resposta de Pe. Salvatore foi calma e decidida: "Não posso abandonar minhas ovelhas, prefiro morrer com elas, se for necessário!". Assim permaneceu na Missão.

No dia 19 de novembro 1895, os soldados entraram na casa paroquial e o comandante logo colocou a pergunta: ou renegar Cristo ou morrer! Clara e firme foi a resposta do Padre que logo recebeu a primeira violência: alguns golpes de baioneta (uma faca que se coloca na ponta do fuzil). Seu sangue começou a ser derramado.

Três dias depois, o religioso e sete paroquianos foram levadas embora pelas tropas: marcharam por duas horas. Pararam perto de uma torrente e o comandante propôs mais uma vez de escolher entre renegar a Fé e a morte: "Fora de Cristo, não conheço ninguém!", foi a resposta do Padre. Não menos nobre foi a resposta dos outros mártires: "Matem-nos, mas não renegaremos nossa Fé!". Primeiro foi morto o Beato Salvatore, transpassado pelas baionetas dos soldados, imediatamente depois, os outros receberam a mesma sorte.

• QUINTA-FEIRA, dia 20 de Janeiro



Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Isaías 45-46

Para o diário espiritual, medite: SALMO 39(40), 2-9

As outras leituras são: Hb 7, 25-8, 6; Mt 3, 7-12

"EIS QUE VENHO FAZER A VONTADE DE DEUS"

Feliz o pobre que põe só no Senhor sua esperança, só ele consegue uma relação íntima e profunda com Deus. Quando tudo desmorona, só Deus permanece como uma rocha firme que te sustenta.

Diante do nosso Deus tão forte e amoroso, a única atitude digna é: "Eis-me aqui, Senhor, para cumprir a tua vontade, este é o meu prazer, trago no coração a tua Lei."

Um paraíso imenso se desvenda aos olhos de quem se abandona à vontade de Deus, uma paz sem limite.

Quando todos fizermos a vontade de Deus nos encontraremos unidos ao redor do mesmo sol, cada um no seu RAIO.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II Audiência Quarta-feira, 25 de Março de 1981



Eis que venho para fazer, ó Deus, a Tua vontade. Para quem esta obediência, para quem este abaixamento e para quem este sofrer?

Responde-nos o Credo:

Por nós, homens, e para a nossa salvação. Jesus desceu do Céu para fazer subir depois lá para cima, com pleno direito, o homem, e, tornando-o filho do Filho, restituiu-lhe a dignidade perdida com o pecado. Veio para levar a efeito o plano original da Aliança. A Encarnação confere para sempre ao homem a sua extraordinária, única e inefável dignidade. E daqui se origina o caminho que a Igreja percorre. Como escrevi na minha primeira Encíclica: "Cristo Senhor indicou este caminho sobretudo quando — como ensina o Concílio — 'com a encarnação o Filho de Deus se uniu em certo modo a cada homem' (*Gaudium et Spes*, 22). A Igreja reconhece, pois, o seu encargo fundamental de fazer que tal união possa continuamente realizar-se e renovar-se. A Igreja deseja servir este único fim: poder cada homem reencontrar Cristo, para que possa Cristo, com cada um, percorrer o caminho da vida, com o poder daquela Verdade sobre o homem e sobre o mundo, contida no mistério da Encarnação e da Redenção" (*Redemptor Hominis*, 13).

5. A Igreja não esquece — como poderia fazê-lo? — que o Verbo, neste acontecimento que hoje recordamos, se oferece ao Pai para a salvação do homem, para a dignidade do homem. Naquele acto de oferta de Si mesmo está contido já todo o valor salvífico da Sua missão messiânica; tudo está já encerrado "como semente" aqui, nesta misteriosa entrada do "Sol de justiça" (cf. Mt 4, 2) nas trevas deste mundo, que não O admitiram (cf. Jo 1, 5).

27

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 39(40), 2-9

2. Esperei firmemente no SENHOR e ele se inclinou para mim, atendendo a minha súplica. 3. Tirou-me da fossa da morte, do barro do pântano, colocou meus pés sobre a rocha, deu segurança a meus passos. 4. Fez-me cantar um canto novo, um louvor ao nosso Deus. 5. Muitos vão ver e temer, e confiarão no SENHOR. 6. Feliz o homem que põe no SENHOR sua esperança e não se volta para os soberbos, nem para os que seguem a mentira. 7. Quantos prodígios fizeste, SENHOR, meu Deus, quantos projetos em nosso favor! Ninguém a ti se compara. Se eu os quisesse anunciar e proclamar, demasiados são para serem contados. 8. Não quiseste sacrifício nem oferta, mas abriste meus ouvidos. Não pediste holocausto nem vítima pela culpa. 9. Então eu disse: "Eis que venho. No rolo do livro está escrito a meu respeito que eu cumpra tua vontade. Meu Deus, é isto que desejo, tua lei está no fundo do meu coração".



- Jesus, o vejo, mas você me deixa isso para sempre?
- Maria, minhas chagas são agora as tuas. Sei



quanto você me ama. Sempre você repete: 'Quero ser somente de Jesus! E eu sou teu.'

- Obrigado Jesus, o pequeno anel que você me doou em 1942, na Semana Santa, você não me dará mais, agora vai me deixar para sempre?

- Sim, Maria, sempre isso. Vou sempre precisar dos teus sacrifícios. Serão muitos teus sofrimentos.

- Jesus, quando você quiser, como você quiser. Se para o bem de nós todos, fosse necessária a minha vida, estou feliz (em doá-la).

Assim escreve o 'postulador', a pessoa que está seguindo sua causa de beatificação:

"A diferença entre 'namoro' espiritual (o noivado) e o estado das místicas núpcias consiste no fato de que, no Noivado, há uma troca de algo de si mesmos, enquanto que nas núpcias se realiza a troca das pessoas... Tendo Jesus inciso no corpo da Amada os sinais da mesma vocação, eles podem agora se trocar os papéis esponsais: a Jesus, a vítima por ela, Maria oferece a si mesma para nós em perfeita comunhão com Ele!"

• SEXTA-FEIRA, dia 21 de Janeiro



Para o diário, medite o SALMO 83(84)
As outras leituras são: Hb 8,6-13; Hc 3,13-19

"MEU CORAÇÃO E MINHA CARNE
ANSEIAM PELO DEUS VIVO"

As pessoas que vivem com Deus, ao serviço de Deus, que são "de Deus", apesar das inúmeras dificuldades que encontram tem o Paraíso no coração, sabem que "enfim tudo vai dar certo", como falou os pobres, porque o fim de tudo é a Ressurreição, a vida plena. Qualquer dificuldade não passa de "combustível" para o amor, mas precisa ter um "bom motor", que diz uma vida íntima com Deus, inabalável, cultivada na adoração, na oração, na vida em "estado de graça". Falar "não tenho força" é uma mentira. Verdade é que você está usando a toa as suas forças. O dia que você se focar em Deus, você sentirá a coragem de enfrentar qualquer coisa sorrindo.



Caminhando com a Igreja

Discurso Bento XVI, Quaresma 2007 27-11-2006

Queridos irmãos e irmãs, olhemos para Cristo trespassado na Cruz! É Ele a revelação mais perturbadora do amor de Deus, um amor em que *eros* e *agape*, longe de se contraporem, se iluminam reciprocamente. Na Cruz é o próprio Deus que mendiga o amor da sua criatura: Ele tem sede do amor de cada um de nós. O apóstolo Tomé reconheceu Jesus como "Senhor e Deus" quando colocou o dedo na ferida do seu lado. Não surpreende que, entre os santos, muitos tenham encontrado no Coração de Jesus a expressão mais comovedora deste mistério de amor. Poder-se-ia até dizer que a revelação do *eros* de Deus ao homem é, na realidade, a expressão suprema do seu *agape*. Na verdade, só o amor no qual se unem o dom gratuito de si e o desejo apaixonado de reciprocidade infunde um enlevo que torna leves os sacrifícios mais pesados. Jesus disse: "E Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim" (Jo 12, 32). A resposta que o Senhor deseja ardentemente de nós é antes de tudo que acolhamos o seu amor e nos deixemos atrair por Ele. Mas aceitar o seu amor não é suficiente. É preciso corresponder a este amor e comprometer-se depois a transmiti-lo aos outros: Cristo "atrai-me para si" para se unir comigo, para que eu aprenda a amar os irmãos com o seu mesmo amor.

28

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 83(84)

2. Como são amáveis tuas moradas, SENHOR dos exércitos! 3. Minha alma desfalece e suspira pelos átrios do SENHOR. Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo. 4. Até o pássaro encontra casa e a andorinha o ninho, onde pôr os filhotes, junto a teus altares, SENHOR dos exércitos, meu rei e meu Deus. 5. Feliz quem mora em tua casa: sempre canta teus louvores. 6. S. Feliz quem encontra em ti sua força e decide no seu coração a santa viagem. 7. Passando pelo vale do pranto, transforma-o numa fonte e a primeira chuva o cobre de bênçãos. 8. Cresce seu vigor ao longo do caminho, e Deus lhes aparece em Sião. 9. S. SENHOR, Deus dos exércitos, ouve minha prece, presta atenção, Deus de Jacó, 10. Vê, ó Deus, nosso escudo, olha o rosto do teu consagrado. 11. S. Para mim um dia nos teus átrios vale mais que mil em outro lugar; estar na porta da casa do meu Deus é melhor que morar nas tendas dos ímpios. 12. S. Porque sol e escudo é o SENHOR Deus; o SENHOR concede graça e glória, não recusa o bem a quem caminha com retidão. 13. SENHOR dos exércitos, feliz o homem que em ti confia.



Seu amor passa através do aniquilamento do corpo 15 MB

Dessa forma se realiza a plena comunhão sponsal entre Jesus e Maria. 'A virgindade faz com que ela considere Jesus senhor do seu corpo, aquele que pode fazer o que quiser com ela em favor dos irmãos, seja enviando sofrimentos físicos, humanamente insuportáveis, seja tornando-a imóvel, numa cama por um ano inteiro, seja permitindo que o seu coração seja esmagado pela cruel dor da maldade dos outros, fala Jesus:

- Maria, quando você visita os doentes, você não deixaria a eles o teu coração? Você não tomaria sobre si suas penas, seus sofrimentos?

- Sim Jesus, se pudesse, com prazer o faria.

Escreve o Padre postulador: 'Seu amor por Jesus passa através do aniquilamento do corpo, definido 'pano de chão', que deve ser usado pelas mãos do Redentor, para lavar as culpas da humanidade. Maria está tão convencida disso, que todas as Graças da Conversão e da Cura se tornam para ela como 'dívida' a ser paga mediante o sofrimento físico das feridas do lado, das mãos, dos pés, sobretudo vivendo intensamente a Agonia de Jesus toda Sexta-Feira Santa'.



• SÁBADO, dia 22 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: MARCOS 3, 13-21

As outras leituras são: Hb 9, 2-14; Sal 46 (47)

"A SANTA LOUCURA DE SEGUIR JESUS"

Mais uma vez, a Palavra de Deus concentra a nossa atenção no chamado dos 12 Apóstolos, primeiros missionários de Jesus. Deus precisa de você, sem você não pode realizar seu plano de Amor e salvação. Ele te quer "PERTO", te chama para "PERTO" dele, para constituir a sua família. Você pode reviver com Jesus o mistério da Sagrada Família de Belém. Depois Ele te ENVIÁ para pregar, curar, expulsar o mal. Todos dirão que você está doído, os velhos familiares repetirão: "Está fora de si, está louco!" (v.21), como falaram para Jesus, mas você sentirá o "sangue de Jesus" correr em suas veias, com imensa alegria.

Caminhando com a Igreja

João Paulo II Novo Milênio ineunte



32. Para esta pedagogia da santidade, há necessidade dum cristianismo que se destaque principalmente pela *arte da oração*. O ano jubilar foi um ano de oração, pessoal e comunitária, mais intensa. Mas a oração, como bem sabemos, não se pode dar por suposta; é necessário aprender a rezar, voltando sempre de novo a conhecer esta arte dos próprios lábios do divino Mestre, como os primeiros discípulos: « Senhor, ensina-nos a orar » (Lc 11,1). Na oração, desenrola-se aquele diálogo com Jesus que faz de nós seus amigos íntimos: « Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós » (Jo 15,4).

Esta reciprocidade constitui precisamente a substância, a alma da vida cristã, e é condição de toda a vida pastoral autêntica. Obra do Espírito Santo em nós, a oração abre-nos, por Cristo e em Cristo, à contemplação do rosto do Pai. Aprender esta lógica trinitária da oração cristã, vivendo-a plenamente sobretudo na liturgia, meta e fonte da vida eclesial,¹⁷ mas também na experiência pessoal, é o segredo dum cristianismo verdadeiramente vital, sem motivos para temer o futuro porque volta continuamente às fontes e aí se regenera.

29

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 3, 13-21

13. Jesus subiu a montanha e chamou os que ele quis; e foram a ele. 14. Ele constituiu então doze, para que ficassem com ele e para que os enviasse a anunciar a Boa Nova, 15. com o poder de expulsar os demônios. 16. Eram: Simão (a quem deu o nome de Pedro); 17. Tiago, o filho de Zebedeu, e João, seu irmão (aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer "filhos do trovão"); 18. e ainda André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o cananeu, 19. e Judas Iscariotes, aquele que o traiu. 20. Jesus voltou para casa, e outra vez se ajuntou tanta gente que eles nem mesmo podiam se alimentar. 21. Quando seus familiares souberam disso, vieram para detê-lo, pois diziam: "Está ficando louco".



Maria Bolognesi e o Menino Jesus vivo



Enfim, eis a característica fundamental de Maria Bolognese, que a torna tão perto de nós. Escreve sempre o padre Postulador: 'A espiritualidade de Maria, **tem com centro Jesus Pobre**. Os dois momentos fundamentais da vida do Senhor, onde mais brilhou essa característica, foram o **nascimento** e a **morte: Jesus nu de Belém, corresponde ao Jesus nu na Cruz...** Seu amor a Jesus levou-a, quase por instinto sobrenatural a refletir **sobre o mistério da pobreza do presépio e da pobreza da Cruz**'.

Maria era uma apaixonada pelo Presépio e passava meses a realizá-los todo ano. E Jesus a recompensa tornando-se carne em suas mãos, a pequena estátua do Menino Jesus se torna uma criança:

'Entre tantos clarões, Jesus apareceu-me pequeno, pequeno'.

- Maria, toma-me em teus braços. Muito eu trepido pela frieza de tantas almas, peço amor e penitência.

Maria o toma nos braços, fala carinhosamente. A Sra. Zoe vê o clarão e foge junto à mãe. Ainda se lê no seu diário um diálogo com Jesus sobre o Presépio: Jesus pergunta o motivo de tanto trabalho.

Maria responde:

em reparação por toda a humanidade".



• DOMINGO, dia 23 de Janeiro: 3º DOMINGO COMUM



Para o diário espiritual, medite: ISAÍAS 8,23 até 9,6

As outras leituras são: Sal 26(27); 1 Cor 1,10-17; Mt 4, 12-23

"NUNCA ESQUEÇA A ALEGRIA TRANSBORDANTE DO NATAL"

Nunca podemos permitir que os problemas da vida se tornem uma ouda gigantesca que nos afoga: "Multiplicaste a alegria, aumentaste o júbilo... um Menino nasceu para nós: Conselheiro Admirável, Deus Forte, Pai para sempre, Príncipe da Paz". Deus é "MAIS", mais do que qualquer dificuldade. Maior é a escuridão, mais clara a luz de Deus resplandece. As vezes, o mal mostra seu focinho de monstro, mas com um simples sopro Deus o aniquila. Ser "Filhos de Belém" significa ter no coração sempre a certeza serena que o Bem, enfim, vencerá, que a última palavra é de Jesus e da sua Ressurreição. Todos os que vivem o Natal de Belém fazem como que um "voto" silencioso de "OTIMISMO", que é Fé na força extraordinária desse Menino, que é a alegria eucarística, a paz e o poder de Deus feito carne.



Caminhando com a Igreja

Homilia de João Paulo II Belém Palestina 22-3-2000

Neste Menino - o Filho que nos foi dado - encontramos repouso para as nossas almas e o verdadeiro pão que nunca falta - o Pão eucarístico pronunciado também no próprio nome desta cidade: *Beth-lehem*, a casa do pão. Deus escondeu-se no Menino: a divindade permanece escondida no Pão da Vida. *Adoro te deo te latens Deitas! Quae sub his figuris vere latitas!*

3. O grande mistério do divino despojamento de si mesmo, a obra da nossa redenção que se manifesta na fragilidade: não é uma verdade fácil. O Salvador nasceu de noite - nas trevas, no silêncio e na pobreza da gruta de Belém. "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e uma luz brilhou para os que habitavam um país tenebroso", declara o profeta Isaías (9, 1). Este é um lugar que conheceu "o jugo" e "o bastão" da opressão. Quantas vezes se ouviu nestas ruas o clamor dos inocentes? Também a grande igreja construída no lugar do nascimento do Salvador aparece como uma fortaleza combatida pela discussão dos tempos. A manjedoura de Jesus está sempre à sombra da Cruz. O silêncio e a pobreza do nascimento em Belém são uma coisa só com as trevas e a tristeza da morte no Calvário. A manjedoura e a Cruz são o mesmo mistério do amor que redime; o corpo que Maria recostou na manjedoura é o mesmo corpo sacrificado na Cruz.

30

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 8, 23 até 9, 6

23. Não haverá mais trevas onde havia opressão. Num tempo passado ele rebaixou o distrito de Zabulon e o distrito de Neftali; depois, porém, glorificou o caminho do mar, o Além-Jordão, Galiléia dos gentios.

9, 1. O povo que andava na escuridão viu uma grande luz, para os que habitavam as sombras da morte uma luz resplandeceu. 2. Multiplicaste sua alegria, redobriste sua felicidade. Adiante de ti vão felizes, como na alegria da colheita, alegres como se repartissem conquistas de guerra. 3. Pois a canga que lhes pesava ao pescoço, a vara que lhes batia nos ombros, o chicote dos capatazes, tudo quebraste como naquele dia de Madiã. 4. Toda bota que marcha com barulho e a farda que se suja de sangue vão para a fogueira, alimento das chamas. 5. Pois nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado. O poder de governar está nos seus ombros. Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai para sempre, Príncipe da Paz. 6. Ele estenderá seu domínio e para a paz não haverá limites. Sentado no trono, com o poder real de Davi, fortalece e firma esse poder, com a prática do direito e da justiça, a partir de agora e para sempre. O amor apaixonado do SENHOR dos exércitos é que há de fazer tudo isso.



Maria Bolognesi e o Menino Jesus vivo



- Jesus, não tenho nada para te dar, mas quero que você veja quanto te amo. Eu já sinto o Natal (era o 30 de outubro). Quando consigo fazer bem o Presépio, para mim é uma felicidade de amor, meditando todo o sofrimento e da nossa querida Mãezinha e sua alegria também em te ver pequeno em seus braços...

No ano seguinte, novamente o pequeno Jesus de madeira se torna carne:

- "O que está acontecendo? O meu pequeno menino Jesus é de madeira, mas nesse momento é de carne, de verdade!... Não estou sonhando... Jesus vem de sua cabana. Não é possível ficar parados. Aproximo com as mãos: 'Jesus vem em meus braços'. Jesus abre as pequenas mãozinhas e eu o pego no meu colo. Ele me olhava... Dessa vez, a Sra. Zóe ficou e assim testemunha:

- "abri lentamente a porta e vi que Maria, em pé, segurava o menino Jesus nos braços. O menino Jesus tinha as dimensões naturais. Maria o envolvia com o seu manto, porque Jesus estava frio e, à pergunta dela, por que fosse frio, Jesus respondeu: 'Sou os pecados dos homens!'.

Lembro que também Pe Pió se definia: 'O brinquedo do Menino Jesus'.

• SEGUNDA-FEIRA, dia 24 de Janeiro



Para o Diário espiritual, medite: HEBREUS 9, 24-28

As outras leituras são: Sal 97(98); Mc 3, 22-30

"O SACRIFÍCIO DE SI MESMO"

Jesus faz as coisas de verdade e não usa figuras ou exemplos: o santuário não é construção de tijolos, mas o céu, o sacrifício não é de bois ou cordeiros, mas DE SI MESMO. Assim Ele nos ensina que a Deus não devemos dar coisas, mas nós mesmos, a nossa vida. Só quem tem a coragem de se oferecer em sacrifício pode mudar a triste história desse mundo. Só os santos e os mártires mudam de verdade esse mundo, arrancam o pecado e abrem um novo caminho. Nós nascemos para nos sacrificar: essa é a mais íntima natureza do homem, a sua imagem de Deus, que, na Trindade, se ama até o "sacrifício" total e recíproco. Quem não se doa e não se consome até o fim, ficará um galho seco e inútil. O sentido da vida é "PERDÊ-LO" por amor.



Caminhando com a Igreja

João Paulo II Homilia em memória de todos os mártires da História 7-6-99

Além do martírio público, que se realiza externamente e diante dos olhos de muitos, com frequência se verifica o martírio escondido nos segredos do íntimo humano; o martírio do corpo e o martírio do espírito. O martírio da nossa vocação e da nossa missão. O martírio da luta pessoal e da superação do próprio ego. Na Bula de proclamação do Grande Jubileu do Ano 2000, Incararnationis mysterium, escrevi entre outras coisas: «O fiel que tiver considerado seriamente a sua vocação cristã, dentro da qual o martírio aparece como uma possibilidade preanunciada já na Revelação, não pode excluir esta perspectiva do horizonte da própria vida» (n. 13).

Para o homem, o martírio é sempre uma provação grande e radical. A suprema prova do ser homem, a prova da dignidade do homem diante de Deus mesmo. Sim, trata-se de uma grandiosa provação para o homem, que se realiza diante dos olhos de Deus mesmo, mas também perante o mundo que se esqueceu de Deus. Desta prova, o homem sai vitorioso quando se deixa sustentar pela força da Graça e se torna uma sua eloquente testemunha.

Não se encontra acaso diante de uma análoga prova a mãe que decide de se oferecer em sacrifício, para salvar a vida do próprio filho? Como foram numerosas, e ainda o são, as mães heróicas na nossa sociedade! Agradecemos-lhes o exemplo de amor, que não se subtrai perante o supremo sacrifício.

31

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 9, 24-28



24. De fato, Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imitação do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. 25. E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santuário com sangue alheio. 26. Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes desde a origem do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pela imolação de si mesmo. 27. E como está

determinado que os homens morram uma só vez, e depois vem o julgamento, 28. assim também Cristo, oferecido uma vez por todas para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, não mais em relação ao pecado, mas para salvar aqueles que o esperam.

O Amor e Criatividade



Um dos campos mais fortes da ação caritativa de Maria Bolognesi é a assistência nos hospitais. As vezes essa assistência é dada a pessoas desconhecidas, assinaladas a Maria que as assistia dia e noite ininterruptamente, por semana, sem descanso e sem troca (sem dúvida ela via nessas pessoas o seu Esposo Crucificado, muito amado). Dá para entender o porque Maria, devagar, tenha chegado a pensar a uma obra que pudesse resolver algumas dificuldades dos doentes que não podia voltar às próprias casas. Muitos que ela socorria eram pobres, viviam na roça, suas moradias eram frias e úmidas, não boas para doentes em recuperação que recebiam alta. Ela sentiu a necessidade de criar uma casa de acolhida igual às nossas! Lentamente, na mente de Maria nasce uma idéia: "Realizar uma casa acolhedora, onde receber os doentes em recuperação que não podem mais ficar no hospital. Falam com os amigos e iniciam a chegar as primeiras ofertas. Estamos em 1967. Superando algumas dificuldades, adquirem o terreno e projetam a "Casa de MARIA"!



• TERÇA-FEIRA, dia 25 de Janeiro: [FESTA DE SÃO PAULO]

Para o Diário espiritual, medite: ATOS 22, 3-16

As outras leituras são: Sal 116 (117); Mc 16, 15-18

"SÓ QUEM CAI POR TERRA

SERÁ UM BOM MISSIONÁRIO, TESTEMUNHA de Jesus"

Hoje São Paulo dá o seu testemunho: cai por terra Saulo e levanta Paulo, cai por terra um assassino e levanta um santo. É sempre assim: nas grandes coisas e nas pequenas. É necessário cair por terra, comer o pão amargo dos vossos erros e reconhece-los. Na vida espiritual se chama: "des-estruturação". Precisa ter a coragem de descer aos "infernos" do vosso coração para poder experimentar a ressurreição de Jesus. Isso deve ser bem claro para todos os que iniciam um caminho espiritual: a primeira fase é a "iluminação" e o entusiasmo, parece tocar o céu com um dedo, mas logo vem a dolorosa manifestação dos vossos limites, defeitos, até pecados que achávamos ter vencido para sempre. Eles voltam, ao contrário do que pensávamos, aliás parecem até mais numerosos. É essa a fase da "purificação", da humilhação: infelizmente não somos aqueles santos que pensávamos. As vossas "garras" estão aí, todos os mais baixos pecados vos atacam. Parece que erramos tudo. É a experiência de "cair por terra", igual São Paulo. Nós somos muito piores do que imaginamos. São Pedro nunca teria pensado de ser capaz de traí-lo Jesus, por exemplo. Que faremos, então? Abandonamos o combate? Nada disso: cair por terra é o momento mais importante da vossa vida. Prostrados no chão da vossa miséria, poderemos entender realmente quem é Deus e quem somos nós, e o milagre acontecerá: Ele vos levantará sobre as águas e vos fará voar, a plena e gratuita comunhão com Ele, para testemunhá-lo igual São Paulo.

3. "Eu sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado aqui nesta cidade. Como discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da Lei de nossos antepassados e tornei-me zeloso da causa de Deus, como vós o sois hoje. 4. Persegui até à morte os adeptos deste Caminho, prendendo homens e mulheres e



lançando-os na prisão. 5. Disso são minhas testemunhas o sumo sacerdote e todo o conselho dos anciãos. Eles deram-me cartas de recomendação para os irmãos de Damasco. Fui para lá, a fim de prender todos os adeptos que aí se encontrassem e trazê-los para Jerusalém, a fim de serem castigados. 6. "Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou ao redor de mim. 7. Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: 'Saul, Saul, por que me persegues?' 8. Eu perguntei: 'Quem és tu, Senhor?' Ele me respondeu: 'Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo'. 9. Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. 10. Então perguntei: 'Que devo fazer, Senhor?' O Senhor me respondeu: 'Levanta-te e vai para Damasco. Ali te explicarão tudo o que deves fazer'. 11. Como eu não podia enxergar, por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pela mão dos meus companheiros. 12. Certo homem chamado Ananias, piedoso e fiel à Lei, com boa reputação junto de todos os judeus que ali moravam, 13. veio encontrar-me e disse: 'Saul, meu irmão, recobra a vista!' No mesmo instante, recobrei a vista e pude vê-lo. 14. Ele, então, me disse: 'O Deus de nossos pais escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires a sua própria voz. 15. Porque tu serás, diante de todos os povos, a sua testemunha a respeito daquilo que viste e ouviste. 16. E agora, o que estás esperando? Levanta-te, recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o seu nome!'

• QUARTA-FEIRA, dia 26 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite 2 TIMÓTEO 2, 1-13

As outras leituras são: Sal 95; Lucas 10,19

"MORREMOS POR JESUS - COM JESUS - EM JESUS"

Se um soldado ou um atleta ou um agricultor se entregam tanto para alcançar o sucesso, quanto mais nós deveríamos nos entregar, corpo e alma, por Jesus. Viver ou morrer... nada importa. Precisamos nos manter FIRMES ATÉ O FIM para, um dia, reinar com Ele.

O verdadeiro amor sempre se transforma em MARTÍRIO, seja ele branco ou vermelho: morrer a alfinetadas não é menos dolorido que morrer com um golpe de espada! Deus é fiel no seu amor e nos pede a fidelidade no amor e no sacrifício, até o fim. Quem vive em Jesus, sabe morrer por Ele e como Ele, porque o amor e o sacrifício se misturam como a água e o vinho no cálice.

Caminhando com a Igreja

ANGELUS Domingo, 24 de Setembro de 1978



Beatificação de dezasseis Carmelitas de Compiègne, mártires durante a revolução francesa.

Durante o processo ouviu-se a condenação: "À morte por fanatismo". E uma, na sua simplicidade, perguntou: — "Senhor Juiz, se faz favor, que quer dizer fanatismo?". Responde o juiz — É pertencer des tolamente à religião". — "Oh, irmãs!" — disse então a religiosa — "ouviestes, condenam-nos pelo nosso apego à fé. Que felicidade morrer por Jesus Cristo!". Fizeram-nas sair da prisão da Conciergerie, meteram-nas na carreta fatal e elas, pelo caminho, foram cantando hinos religiosos; chegando ao palco da guilhotina, uma atrás doutra ajoelharam-se diante da Priora e renovaram o voto de obediência. Depois entoaram o "Veni Creator"; o canto foi-se tornando, porém, cada vez mais débil, à medida que iam caindo, uma a uma, na guilhotina, as cabeças das pobres irmãs. Ficou para o fim a Priora, Irmã Teresa de Santo Agostinho; e as suas últimas palavras foram estas: "O amor sempre vencerá, o amor tudo pode". Eis a palavra exacta: não é a violência que tudo pode, é o amor que tudo pode.

Peçamos ao Senhor a graça de que uma nova onda de amor para com o próximo invada este pobre mundo.

33 TRECHO PARA O DIÁRIO: 2 Timóteo 2, 1-13

1. Então, meu filho, fortalece-te na graça do Cristo Jesus. 2. O que ouviste de mim na presença de numerosas testemunhas, transmite-o a pessoas de confiança, que sejam capazes de ensinar a outros. 3. Como bom soldado do Cristo Jesus, assume a tua parte de sofrimento. 4. Ninguém que esteja engajado no serviço das armas se embarça nos negócios da vida civil, se deseja agradar a quem o alistou. 5. Igualmente o atleta, na luta esportiva, só recebe a coroa, se lutar segundo as regras. 6. O agricultor, que enfrenta o trabalho duro, deve ser o primeiro a participar dos frutos. 7. Entende bem o que estou dizendo. Aliás, o Senhor te fará entender tudo isso. 8. Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de Davi, ressuscitou dentre os mortos, segundo o meu evangelho. 9. Por ele, eu tenho sofrido até ser acorrentado como um malfeitor. Mas a palavra de Deus não está acorrentada. 10. Portanto, é por isto que tudo suporto, por causa dos eleitos, para que eles também alcancem a salvação que está no Cristo Jesus com a glória eterna. 11. É digna de fé esta palavra: Se já morremos com ele, também com ele viveremos; 12. se resistimos com ele, também com ele reinaremos; se o negarmos, ele também nos negará; 13. se lhe somos infiéis, ele, no entanto, permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo.



A ALIANÇA DE CASAMENTO entre Jesus e Maria Bolognesi (O ANEL "ECCE HOMO", "Eis o Homem", frase de Pilatos apresentando Jesus flagelado)

• QUINTA-FEIRA, dia 27 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: HEBREUS 10, 19-25
As outras leituras são: Sal 36; Mc 4, 21-25
"ESTIMULAR-NOS NO AMOR"

Jesus inaugurou um caminho "novo", um caminho "vivo" através do seu martírio. Agora cabe a nós caminhar nele GUARDANDO INABALÁVEL A NOSSA FÉ.

Seu que somos uma só família e um só corpo, temos o dever de cuidar um do outro, de nos ESTIMULAR NO AMOR. Como é bonita essa "corrida do amor".

A coisa melhor para estimular o nosso irmão não são as palavras, mas o EXEMPLO: são eles que arrastam. Se percebermos que um irmão ao nosso lado permanece frio, então procuremos esquentá-lo com o nosso amor, o nosso exemplo, sem palavras e sem causar ou desistir.

Caminhando com a Igreja

Discurso Papa Bento XVI aos jovens 20 agosto 2005



"Dissemos que os santos são os verdadeiros reformadores. Agora gostaria de expressar de modo mais radical: só dos Santos, só de Deus provém a verdadeira revolução, a mudança decisiva do mundo. No século que há pouco terminou vivemos as revoluções, cujo programa comum era não aguardar mais a intervenção de Deus, mas assumir totalmente nas próprias mãos o destino do mundo. Com isto, vimos que era sempre um ponto de vista humano e parcial a ser tomado como medida absoluta da orientação. A absolutização do que não é absoluto mas relativo chama-se totalitarismo. Não liberta o homem, mas priva-o da sua dignidade e escraviza-o. Não são as ideologias que salvam o mundo, mas unicamente dirigir-se ao Deus vivo, que é o nosso criador, a garantia da nossa liberdade, a garantia do que é de veras bom e verdadeiro. A verdadeira revolução consiste unicamente em dirigir-se sem reservas a Deus, que é a medida do que é justo e ao mesmo tempo é o amor eterno. E o que nos pode salvar a não ser o amor? Queridos amigos! Permiti que eu acrescente apenas mais duas breves reflexões. São muitos os que falam de Deus; em nome de Deus prega-se também o ódio e pratica-se a violência. Portanto, é importante descobrir o verdadeiro rosto de Deus. Os Magos do Oriente encontraram-no, quando se prostraram diante do Menino de Belém. "Quem Me vê, vê o Pai", dizia Jesus a Filipe (Jo 14, 9). Em Jesus Cristo, que por nós permitiu que lhe trespassassem o seu coração, n'Ele apareceu o verdadeiro rosto de Deus. Segui-lo-emos juntos com a grande multidão de quantos nos precederam. Então caminharemos pela via justa".

34

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 10, 19-25

19. Temos pois, irmãos, a ousadia de entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus: 20. pelo caminho novo e vivo, que ele inaugurou para nós, passando através da cortina, quer dizer, através da sua humanidade. 21. Temos um grande sacerdote que está à frente da casa de Deus. 22. Aproximemo-nos, portanto, de coração sincero e cheio de fé, com o coração purificado de toda a má consciência e o corpo lavado com água pura. 23. Continuemos a afirmar a nossa esperança, sem esmorecer, pois aquele que fez a promessa é fiel. 24. Estejamos atentos uns aos outros, para nos incentivar ao amor fraterno e às boas obras. 25. Não abandonemos as nossas assembléias, como alguns costumam fazer. Antes, procuremos animar-nos mutuamente no amor — tanto mais que vedes o dia aproximar-se.



Mais um sinal do alto

Retomando o assunto do famoso Anel de Casamento "Ecce Homo", voltamos ao 1955, quando Maria é acolhida na casa da Senhora Zoe, que partilha com ela o quarto e com mais a Senhora Novella, mãe da Zoe. Durante a noite, Maria se encontra em êxtase, mas explode num choro compulsivo. Todos se acordam e ficam olhando na espera de algo. Quando Maria se encontra em condições de falar, diz: "Jesus me tirou o anel do Ecce Homo... deve ter sido algum pecado que cometi... devo ter ofendido Jesus...". Zoe procura consolá-la. Em fim todas voltam a "dormir", mas a luz fica acesa.

Depois de não muito tempo, Maria se coloca de novo, de joelho na cama, como em êxtase. Seu rosto se ilumina e, aqui é o fato extraordinário testemunhado por duas pessoas, DO NADA SE VE APARECER O ANEL DE OURO maciço, QUE SOZINHO SE ENFIA NO DEDO DE MARIA!

Por muito tempo, a senhora Zoe e a mãe manterão o segredo, chocadas por esse grande dom do qual foram testemunhas. Dessa vez, Jesus quis como que brincar com Maria, para dar um testemunho da veracidade do que ela falava.



• SEXTA-FEIRA, dia 28 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: HEBREUS 10, 32-39

As outras leituras são: Sal 36(37); Mc 4, 26-34

"FELIZES DE SOFRER"

Quando estamos apaixonados por alguém, nada é pesado de mais, aliás todo sacrifício se torna trampolim e até buscamos essas "provas de amor". Com Jesus não é diferente: Ele nos quer perseverantes na PAIXÃO. A própria palavra "PAIXÃO" ela sintetiza um amor que nos arrasta e um sofrimento parecido à Cruz de Jesus. Não há amor sem cruz e nem cruz sem amor. Talvez nunca pensamos sobre isso até então, mas "PAIXÃO" é a palavra mais completa que existe para expressar o amor. A "PAIXÃO" de um DEUS APAIXONADO é o nosso modelo "ATE O FIM".



Caminhando com a Igreja

13ª Estação da Via Crucis do Papa

O Crucificado não é mais o Deus greco-romano impassível e remoto como um imperador relegado aos céus dourados do seu Olimpo. No Cristo que morre se revela ora o Deus apaixonado, enamorado pelas suas criaturas até ao ponto de aprisionar-se livremente nos seus limites de dor e de morte. É por isso que o Crucificado é um sinal humano universal da solidão da morte e também da injustiça e do mal. Mas é igualmente um sinal divino universal de esperança pela expectativa de cada centurião, isto é, de cada pessoa inquieta e em busca.

De fato, mesmo quando está morrendo no alto daquele patíbulo, enquanto a sua respiração se extingue Jesus não deixa de ser o Filho de Deus. Naquele momento, todos os sofrimentos e as mortes são atravessados e possuídos pela divindade, são irradiados de eternidade, neles é deposta uma semente de vida imortal, brilha um raio de luz divina.

Portanto, a morte mesmo não perdendo a sua tragicidade, revela um aspecto inesperado, tem o mesmo olhar do Pai celeste. É por isto que Jesus naquela hora extrema reza com ternura: «Pai, nas tuas mãos eu entrego o meu espírito». Àquela invocação nos associamos também nós através da voz poética e orante de uma mulher escritora (41): «Pai, teus dedos também fechem os meus olhos. / Tu que me és Pai, olha para mim como terna Mãe, / na cabeceira do seu filhinho que sonha. / Pai, olha para mim e acolhe-me nos teus braços»

35

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 10, 32-39

32. Lembrai-vos dos primeiros dias, quando, apenas iluminados, suportastes longas e dolorosas lutas, 33. ora apresentados em espetáculo, debaixo de injúrias e tribulações, ora solidários com os que assim eram tratados. 34. De fato, compartilhistes os sofrimentos dos prisioneiros e aceitastes com alegria o



Philippe-Jacques Van Orsen, La tigre arrive aux deux Martyrs, Collectione privata

confisco dos vossos bens, na certeza de possuir uma riqueza melhor e mais durável. 35. Não abandoneis, pois, a vossa coragem, que merece grande recompensa. 36. De fato, é preciso que persevereis, para cumprir a vontade de Deus e alcançar o que ele prometeu. 37. Porque ainda bem pouco tempo, e aquele que deve vir, virá e não tardará. 38. O meu justo viverá por causa de sua fidelidade, mas, se esmorecer, não me agradarei mais nele. 39. Nós não somos desertores, para nossa perdição. Perseveramos na fé, para a

Incansável apostolado até a morte



Maria se consome num incansável apostolado, visitando os doentes, até que as dificuldades e o enorme peso das calúnias e dos sofrimentos levam-na a um infarto e se encontra obrigada a "parar". Um novo último capítulo se abre nesse momento. O primeiro sofrimento é constituído pelo afastamento forçado de Jesus Eucarístico, que pode receber somente duas vezes no mês. O segundo é não poder visitar os pobres e as pessoas que passam por dificuldades. Maria se refugia na oração e utiliza telefone e carta para se corresponder, até que as forças permitem. O dia transcorre no silêncio, no recolhimento, na meditação e, sobretudo O ROSÁRIO. Tudo isso preenche o céu de sua alma, sendo que o corpo se encontra impotente. Nos últimos anos, além desses sofrimentos, outros se acrescentam. Morrem pessoas queridas que tanto a ajudaram. Algumas calúnias aumentam de intensidade, por parte de pessoas que tinham sido beneficiadas por ela. Do outro lado, há pessoas que a exaltam numa forma pouco sábia e quase fanática e acabam por prejudicá-la.

• SÁBADO, dia 29 de Janeiro



Para o diário espiritual, medite: HEBREUS 11,8-19

As outras leituras são: Lc 1,69-75; Mc 4,35-41

"QUALQUER PISTA HUMANA TERMINA
PARA VOCÊ VOAR"

A gente caminha só pela fé, pela obediência da fé. A prosperidade humana não é nada em comparação ao céu. Vamos dar um exemplo: a pista de decolagem de um avião. Quem não está acostumado a olhar para o alto, acha que o avião sempre vai correr na pista e fica decepcionado quando vê que ela termina. Pobre homem é esse que não entende que exatamente no ponto onde ela termina o avião se levanta e começa a voar. Quando, na tua vida, algum caminho se fecha é só porque Deus quer te ensinar a voar. O cristão nunca desanima por motivo algum. Qualquer bloqueio te lança para o céu.

Caminhando com a Igreja

Bento XVI Angelus 2 de Novembro de 2008



"... E mais radicalmente: os homens e as mulheres desta nossa época ainda desejam a vida eterna? Ou tornou-se, porventura, a existência terrena o seu único horizonte? Na realidade, como já observava Santo Agostinho, todos queremos a "vida bem-aventurada", a felicidade, queremos ser felizes. Renovamos hoje a esperança da vida eterna fundada realmente na morte e ressurreição de Cristo. "Ressuscitei e agora estou sempre contigo", diz o Senhor, e a minha mão ampara-te. Onde quer que tu caias, cairás nas minhas mãos e estarei presente até na porta da morte. Onde mais ninguém te pode acompanhar e para onde nada podes levar, lá eu espero por ti para transformar para ti as trevas em luz. Mas a esperança cristã não é apenas individual, é sempre também esperança para os outros. As nossas existências estão profundamente ligadas umas às outras e o bem e o mal que cada qual pratica atinge sempre também os outros. Assim a oração de uma alma peregrina no mundo pode ajudar outra alma que se está a purificar depois da morte. Eis por que hoje a Igreja nos convida a rezar pelos nossos queridos defuntos e a visitar os seus túmulos nos cemitérios. Maria, estrela da esperança, torne mais forte e autêntica a nossa fé na vida eterna e ampare a nossa oração de sufrágio pelos irmãos defuntos.

36

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebeus 11, 8-19

8.Pela fé, Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu, sem saber para onde iria. 9.Pela fé, ele viveu como migrante na terra prometida, morando em tendas, com Isaac e Jacó, os co-herdeiros da mesma promessa. 10.Pois esperava a cidade de sólidos alicerces que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. 11.Pela fé, embora Sara fosse estéril e ele mesmo já tivesse passado da idade, Abraão tornou-se capaz de ter descendência, porque considerou fidedigno o autor da promessa. 12.E assim, de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão



"comparável às estrelas do céu e inumerável como os grãos de areia na praia do mar". 13.Todos estes morreram firmes na fé. Não chegaram a desfrutar a realização da promessa, mas puderam vê-la e saudá-la de longe e se declararam estrangeiros e peregrinos na terra que habitavam. 14.Os que assim falam demonstram estar buscando uma pátria, 15.e se estivessem referindo-se à terra que deixaram, teriam oportunidade de voltar para lá. 16.Mas agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste. Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus, pois até preparou uma cidade para eles. 17.Pela fé, Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac em sacrifício; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, 18.do qual havia sido dito: "É em Isaac que terá começo a tua descendência". 19.Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho — o que era uma prefiguração.

Oração para a Beatificação:

O Jesus, que ofereceste ao Pai tudo o que padeceste até a morte de cruz, para nos doar a graça do perdão e da comunhão com Deus, rogo-te de glorificar também nessa terra a tua serva Maria Bolognesi, que na vida e no esconimento, quis unir seus sofrimentos aos teus em favor dos irmãos mais necessitados. Peço-te, por isso, de me conceder, pela sua intercessão, a graça..... que tanto desejo. (Tres Gloria ao Pai)

Imprimatur: Rovigo, 13 gennaio 1995 Martino Gomiero Vescovo di Adria-Rovigo





• DOMINGO, dia 30 de Janeiro: 4.º DOM COMUM

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 5, 1-12

As outras leituras são: Sf 3, 12-13; Sl 145; 1 Cor 1, 26-31

"FELIZES OS ANAWIM"

Esse é um dos trechos mais queridos na Missão Belém e poderíamos copiá-lo no nosso diário. "Felizes os pobres em espírito", quer dizer os pobres por dentro e por fora, os pequeninos aos olhos do mundo: os aflitos, mansos, humildes, famintos de pão material, desejosos que a justiça do Reino de Deus venha logo, os misericórdiosos, os puros, porque o verdadeiro pobre é puro e inocente como uma criança, os promotores de paz, os perseguidos e ofendidos por causa do Amor de Jesus. Se possível, meditemos também 1 CORÍNTIOS 1, 26-31. Seremos felizes só quando entrarmos no número desses pobres.

Caminhando com a Igreja

XVII Dia Mundial da Juventude Quinta-feira 25 de Julho de 2002



1. A página das Bem-aventuranças que acabamos de escutar é a Carta Magna do cristianismo. É com os olhos do coração que revivemos a cena desse dia: uma multidão de pessoas circunda Jesus no monte; são homens e mulheres, jovens e idosos, sãos e doentes, provenientes da Galileia, mas também de Jerusalém, da Judeia, das cidades da Decápole, de Tiro e de Sídon. Todos esperam uma palavra ou um gesto que lhes possa dar conforto e esperança.. Queri dos jovens, as propostas que recebeis de todas as partes são numerosas e aliciantes: muitos falam de uma alegria que se pode obter com o dinheiro, com o sucesso e com o poder. Sobretudo, falam-vos de uma alegria que coincidiria com o prazer superficial e transitório dos sentidos.

2. Queri dos amigos, ao vosso desejo de jovens de ser felizes, o velho Papa, responde com palavras que não são suas. Elas ressoaram há dois mil anos. Esta tarde nós ouvimos-las de novo: "Bem-aventurados...". A palavra-chave do ensinamento de Jesus é um anúncio de alegria: "Bem-aventurados...". O homem é feito para a felicidade. Por conseguinte, a vossa sede de felicidade é legítima. Cristo tem a resposta para as vossas expectativas. Ele pede-vos que tenhais confiança nele. A verdadeira alegria é uma conquista, que não se pode obter sem uma luta longa e difícil. Cristo possui o segredo da vitória... Jovens que me escutais, respondi ao Senhor com um coração forte e generoso! Ele conta convosco. Não vos esqueçais: Cristo precisa de vós para realizar o seu projecto de salvação! Cristo precisa da vossa juventude e do vosso generoso entusiasmo para fazer ressoar o seu anúncio de alegria no novo milénio. Respondi ao seu apelo pondo a vossa vida ao Seu serviço nos irmãos! Tende confiança

37

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 5, 1-12

1. Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2. e ele começou a ensinar: 3. "Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4. Felizes os que choram, porque serão consolados. 5. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança. 6. Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados. 7. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus. 9. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. 11. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. 12. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós."



Incansável apostolado até a morte

Além disso, há profundos sofrimentos pelo abandono do Sacerdócio de muitos ministros que deixam o rebanho desorientado. Sofre ainda pelo grave terremoto que atingiu a Itália em 1976, sentindo na pele os sofrimentos das famílias daquele lugar. Tudo isso levou a mais uma internação. Também no hospital, naquela condição, não ficava parada, ia de quarto em quarto, levando uma palavra de conforto aos doentes. É interessante notar que os doentes, depois de tê-la conhecido e de ter sentido o calor e a generosidade do seu coração, restituíam a visita e sentiam a necessidade de se encontrar com ela, sobretudo quando a noite ia chegando, eles a visitavam mesmo em silêncio. Essa situação se torna sempre mais grave, mesmo se Maria não perde nunca seu brilho e sua vontade de viver: pinta, toca até violão e piano, com Zoe, responde no telefone... e mesmo durante uma dessas últimas ligações, Maria diz que na primeira sexta-feira do mês "NÃO PRECISARÁ MAIS RECEBER A EUCARISTIA DE MÃOS HUMANAS PORQUE O SENHOR VIRÁ DIRETAMENTE AO ENCONTRO DA SUA ALMA!". Naquela mesma noite, Maria passa mal e deve ser internada com urgência. Indo embora, olha pela última vez para a grande amiga e irmã Zoe e pede perdão sem interrupção por deixá-la sozinha, sem aviso prévio... no meio de tantas preocupações e problemas... Assim no silêncio se apaga a vela que humildemente brilhou na pobre terra da baixa padania, pobre e forte esposa do Senhor. Com sua vida, ela foi o "nada" que se tornou o "xodó" do Menino Jesus, a Esposa do coração do Redentor, mostrando a todos nós o caminho pelos qual passam somente os pequenos e os pobres!



• SEGUNDA-FEIRA, dia 31 de Janeiro

Para o Diário espiritual, medite: HEBREUS 11, 30-40

As outras leituras são: Sal 30/31; Marcos 5, 1-20

"PELA FÉ"

A Fé é, antes de mais nada, o abandono confiante e total nos braços de Deus, é o relacionamento íntimo de amor e carinho com o nosso querido Pai do céu. A Fé é a luz dos olhos que sabem ver além, é o coração que "sente" a presença do amado, mesmo que ele não se mostre. Com a Fé, nós saboreamos o melhor da vida. A Fé te permite ter total confiança no amigo do coração, entre esposo-esposa. Quando você se acostuma a sentir Deus vivo, pulsando em teu coração, você criará a coragem de um leão e usufruirá com o sorriso nos lábios todos os sofrimentos descritos nesse trecho de hoje. O "invisível" é mais real do que o visível, o céu é mais verdadeiro do que o "material" dessa terra. Nada pode parar um homem que tem Fé. Para aumentar a Fé é necessário orar, pedir a Deus, se acostumar à profundidade, se recolher no silêncio de um lugar sossegado. É necessário "escutar" a Deus, mais do que descarregar queixas e pedidos sem fim. É a ORAÇÃO DO CORAÇÃO QUE CRIA A FÉ EM NÓS. No primeiro momento da oração podemos até abrir o nosso coração e desabafar com Jesus, mas depois precisamos "escutar" o que Ele fala para nós. Tente, hoje, fazer uma hora de Adoração com o esquema que está no fim do Diário.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Hebreus 11, 32-40

32. Que mais direi? Faltar-me-á o tempo, se falar de Gedeão, Barac, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos profetas. 33. Graças à sua fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, viram se realizar as promessas.

Taparam bocas de leões, 34. extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio de espada, triunfaram de enfermidades, foram corajosos na guerra e puseram em debandada

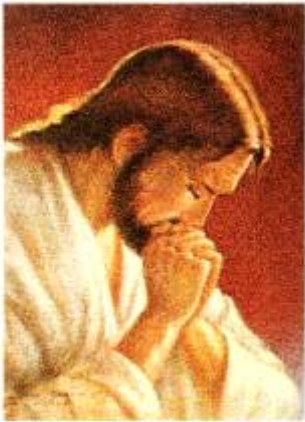
exércitos estrangeiros. 35. Devolveram vivos às suas mães os filhos mortos. Alguns foram

torturados, por recusarem ser libertados, movidos pela esperança de uma ressurreição mais gloriosa. 36. Outros sofreram escárnio e açoites, cadeias e prisões. 37. Foram apedrejados, massacrados, serrados ao meio, mortos a fio de espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelha e de cabra, necessitados de tudo, perseguidos e maltratados, 38. homens de que o mundo não era digno! Refugiaram-se nas solidões das montanhas, nas cavernas e em antros subterrâneos. 39. E, no entanto, todos estes mártires da fé não conheceram a realização das promessas! 40. Porque Deus, que tinha para nós uma sorte melhor, não quis que eles chegassem sem nós à perfeição (da felicidade).



João Paulo II, Audiência 3 abril 1985

A fé consiste antes de mais nada em aceitar com verdade o que Deus revela: o homem permanece em harmonia com a própria natureza racional nesse acolher o conteúdo da revelação, mas com a fé o homem se abandona por inteiro a esse Deus que lhe revela si mesmo e, assim, enquanto recebe o dom do alto, responde a Deus com o dom da sua humanidade. Assim com a obediência da razão e da vontade a Deus, que revela, inicia um novo modo de existir do inteiro ser humano em relacionamento com Deus: a fé. O que se encerra na expressão "creio" permanece num relacionamento essencial com a revelação. A resposta ao fato que Deus revelasi mesmo ao homem e, contemporaneamente revela diante a ele o mistério da eterna vontade de salvar o homem mediante a participação da Divina Natureza, é o ABANDONO A DEUS por parte do homem, no qual se expressa a "obediência da Fé". A fé é a obediência da razão e da vontade a Deus que se revela.



POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

* Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

* Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti dgo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo". (Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração." (Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas". (Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...". (Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..." (Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

* Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

* Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

ORACÃO DO PERDÃO

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejo a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoadando pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração.

40

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu Santo Espírito me encha de luz e que cada área escura de minha mente seja iluminada. Amém.